



RELATÓRIO ANUAL DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL SOBRE A EXECUÇÃO DO TERMO DE COLABORAÇÃO

Período:

Ano de 2024

1- IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Instituição: **Associação Chance Internacional**

Endereço: Rua Nelson Hossri, 229- sala 2 e 3- Vila Réggio- Campinas- SP- CEP: 13.067-640

CNPJ nº: 00300881/0001-66

Presidente da OSC: Luis Fernando Ferrari

Nº do Termo de Colaboração: nº 017/22

Nº do Termo de Aditamento: nº198/2024

Vigência do Termo de Colaboração: 01/02/2024 a 31/01/2027

Objeto do termo de colaboração: execução de atividade de atendimento educacional a crianças de 0 (zero) a 05 (cinco) anos e 11 (onze) meses de idade, matriculadas em Centros de Educação Infantil (CEI) Municipais, num sistema de cogestão com a Secretaria Municipal de Educação de Campinas.

2 - IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DO CEI BEM QUERER

Centro de Educação Infantil – Bem Querer Maria de Lourdes Vieira da Silva

Endereço: Rua República Dominicana, 1180- Jd. Nova Europa – Campinas S/P

CNPJ do CEI: 00.300.881/0001-66

Diretor(a) da Unidade: Kristiane Rovina

Telefone: (19) 3733.3572

E-mail: cei.mariadelourdesvieira@educa.campinas.sp.gov.br

2.1- Perfil sociográfico da Unidade Educacional

O Centro de Educação Infantil Maria de Lourdes Vieira da Silva, localizado no Jardim Nova Europa em Campinas, SP, foi nomeado em homenagem à memória de uma grande mulher cearense que dedicou sua vida ao cuidado e à educação das crianças da comunidade. Sua história inspiradora e seu legado de amor e compaixão são perpetuados no espaço educacional que acolhe e nutre as novas gerações.

Aguardado com grande expectativa pela população local, o Centro de Educação Infantil Bem Querer - Maria de Lourdes, em parceria com a OSC CHANCE Internacional, tornou-se realidade há dois anos, garantindo acesso à educação de qualidade para as crianças residentes no bairro e em seus arredores.

Situado na região Sul da cidade, o Jardim Nova Europa pertence à Administração Regional AR 8 e se beneficia de uma infraestrutura completa e bem estruturada. O bairro conta com um comércio local diversificado, incluindo hipermercados, farmácias, padarias, oficinas mecânicas, lojas de autopeças, materiais de construção, restaurantes, bancos e muito mais. Além disso, a região oferece áreas verdes com bosques e praças, clube, escola de música vinculada à Prefeitura, escolas de ensino fundamental, centro de saúde, entidade de atendimento integral para crianças pequenas e diversas linhas de ônibus. O perfil do bairro está em constante transformação, com a construção de novos prédios e a verticalização da área. Esse crescimento populacional impulsiona a demanda por vagas nas escolas públicas da região, tornando o Centro de Educação Infantil Maria de Lourdes ainda mais essencial para a comunidade.

A região do Jardim Nova Europa está em franco desenvolvimento, com a construção de novos conjuntos residenciais, principalmente voltados para a classe média. Isso gera um aumento na procura por vagas nas escolas públicas, tornando o Centro de Educação Infantil Maria de Lourdes ainda mais importante para a comunidade.

Os bairros vizinhos ao Jardim Nova Europa incluem Parque da Figueira I e II, Vila Campos Salles, Vila Marieta, Parque Prado, Vila Ipê, Parque Jambeiro, Parque São Martinho e Jardim do Trevo.

A crescente demanda por vagas na escola é evidenciada pela presença de diversos condomínios residenciais e outros em construção na região, como Agatha Ville, Turquesa Ville, Cristal Ville, Topásio Ville, Rubi Ville, America Residencial, Ametista Ville, Esmeralda Ville, Diamante Ville e Safira Ville, todos empreendimentos da MRV Engenharia.

Apesar de estar inserido em uma região bem estruturada, o Jardim Nova Europa e as comunidades vizinhas atendidas pelo Centro de Educação Infantil exigem um olhar sensível e atento às suas necessidades. Através de um planejamento cuidadosamente elaborado, a escola busca atender às demandas das crianças, famílias e da população local como um todo.

O Centro de Educação Infantil Maria de Lourdes Vieira da Silva é um espaço vivo e cheio de possibilidades, idealizado intencionalmente para oferecer às crianças um ambiente propício para brincadeiras, aprendizado e desenvolvimento integral. A escola promove a construção de relações significativas, a produção cultural, a criatividade, o protagonismo infantil e as vivências cotidianas que enriquecem a infância.

O Centro de Educação Infantil Maria de Lourdes Vieira da Silva representa mais do que apenas uma escola. É um espaço inspirador e acolhedor, um local de esperança para a comunidade e um ambiente encantador, de aprendizado e desenvolvimento para as crianças. Através de um compromisso com a qualidade da educação, a escola contribui para a construção de um futuro promissor para as novas gerações.

Perfil Sociográfico do Centro de Educação Infantil Maria de Lourdes Vieira da Silva

1. Apresentação

O Centro de Educação Infantil Maria de Lourdes Vieira da Silva, localizado no Jardim Nova Europa em Campinas, SP, atende crianças de 0 a 5 anos de idade, oriundas de diversas classes sociais e

realidades socioeconômicas. A creche oferece ensino de qualidade em um ambiente acolhedor e estimulante, promovendo o desenvolvimento integral das crianças.

2. Localização e Área de Influência

O CEI Maria de Lourdes está situado na região sul da cidade, em um bairro bem estruturado com comércio local diversificado, áreas verdes, instituições de ensino, centro de saúde e boa infraestrutura de transporte. A creche atende crianças do Jardim Nova Europa e de bairros vizinhos, como Parque da Figueira I e II, Vila Campos Salles, Vila Marieta, Parque Prado, Vila Ipê, Parque Jambeiro, Parque São Martinho e Jardim do Trevo.

3. Caracterização da Comunidade

3.1. Aspectos Demográficos

- **População:** A população do Jardim Nova Europa e dos bairros atendidos pelo CEI é composta majoritariamente por famílias de classe média.
- **Faixa etária:** A maioria dos residentes tem entre 25 e 45 anos de idade.
- **Composição familiar:** As famílias da região geralmente são compostas por pai, mãe e filhos.

3.2. Aspectos Socioeconômicos

- **Renda:** A renda familiar média na região está acima da média.
- **Nível de escolaridade:** A maioria dos pais e responsáveis possui ensino médio completo ou superior.
- **Profissões:** As profissões mais comuns na região são: comércio, serviços e administração.

3.3. Aspectos Culturais e Sociais

- **Religião:** A religião predominante na região é o catolicismo.
- **Lazer:** As principais atividades de lazer da comunidade são: frequentar parques, praças e centros comerciais.
- **Organização social:** Existem diversas entidades e associações de moradores na região, que promovem atividades sociais e culturais.

4. Caracterização das Crianças Atendidas

4.1. Faixa Etária e Nível de Ensino

O CEI atende crianças de 0 a 5 anos de idade, distribuídas em agrupamento multietários:

- AGI : Crianças nascidas 01/07/2022 a 31/12/2024
- AGII: Crianças nascidas entre 01/11/2020 a 30/06/2022

- AGIII: Crianças nascidas entre 01/04/2018 a 31/10/2020

4.2. Classe Social e Realidade Socioeconômica

As crianças atendidas pelo CEI provêm de diversas classes sociais e realidades socioeconômicas. No entanto, a maioria das famílias possui renda familiar acima da média nacional e os pais possuem ensino médio completo ou superior.

5.Desafios

- **Demanda por vagas:** A demanda por vagas no CEI é superior à oferta, o que exige um gerenciamento eficiente na lista de espera, nas matrícula das crianças e cancelamentos.
- **Inclusão social:** É importante promover ações que garantam a inclusão social de todas as crianças, independentemente de sua origem ou condição socioeconômica.

Considerações finais

O Centro de Educação Infantil Maria de Lourdes Vieira da Silva tem um papel fundamental na vida das crianças da comunidade, oferecendo-lhes um ambiente seguro, estimulante e acolhedor onde podem aprender e se desenvolver integralmente. A creche está comprometida em promover a inclusão social, a qualidade do ensino e a formação de cidadãos conscientes e críticos.

3- ATENDIMENTO

3.1 Horário de Atendimento Integral e Parcial						
Período	Início		Término			
Integral	07h		18h			
Parcial - Manhã	07h		11h			
Parcial - Tarde	13h		17h			
3.2 Atendimento dos agrupamentos planejado e realizado (Fonte: relatório do Sistema Integre “Proposta de atendimento X Matrículas” referente ao último mês do ano analisado)						
Agrupamentos	Faixa Etária	Proposta de Atendimento 2024	Crianças atendidas no Ano de 2024 (por trimestre)			
			*1º tri	*2º tri	*3º tri	4º tri
AG I Integral	01/07/2022 a 31/12/2024	72	72	72	72	72
AG II Integral	01/11/2020 a 30/06/2022	120	120	120	120	120
AG III Parcial	01/04/2018 a 31/10/2020	120	120	120	120	120
TOTAL:		312	312	312	312	312

*Intervalos abertos para atendimento da Proposta 2024			
3.3 Quantidade de atendimentos de crianças com deficiência no ano (Fonte: Integre último mês do ano analisado)			
AG I Integral (0)	AG II Integral (4)	AG III Parcial (9*)	TOTAL (12)
Observações da Direção Educacional:			
Apontamento do cuidador considerando a necessidade de auxílio na locomoção, alimentação e higiene.			
*MURILO GOMES – Transtorno Espectro Autista (TEA) - Auto desempenho - PMC 2023.00128914-39 – Parecer favorável (11594962) *ISAAC PELISSARI - Trissomia do Cromossomo 22 – Deficiências Múltiplas - PMC 2023.00058861-91 - Parecer favorável (10559031)			
Observações da Supervisão Educacional:			

4- ALIMENTAÇÃO (por agrupamento ou total)				
Obs. O acompanhamento oficial da alimentação escolar é realizado pela CONUTRI em relatório específico.				
Agrupamento	Total de Refeições Servidas no Trimestre			
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
I	4652	6025	4372	5236
II	6820	7600	7668	6820
III	5946	58908	6045	6089
TOTAL	17418	72533	18085	18145
Observações da Direção Educacional:				
As crianças recebem a alimentação que é preparada com muito capricho e zelo, por cozinheiras experientes e dedicadas, seguindo todas as orientações recebidas pelo nutricionista que acompanha a escola, também seguindo o manual de boas práticas, que é atualizado anualmente.				
Observações da Supervisão Educacional:				
5- QUADRO DE PESSOAL				
5.1 Equipe Gestora				

Nome	Cargo	Horário de trabalho	Data Admissão	Formação
KRISTIANE X. DE SOUZA ROVINA	Diretora Educacional	Das 8h00 às 18h00	24/02/2022	Licenciatura plena em Pedagogia – Especialista em Psicopedagogia, gestão e liderança
ADRIANA DE LIMA GAMA ALVES	Orientadora Pedagógica	Das 7h00 às 17h00	24/02/2022	Licenciatura plena em pedagogia - Especialista em gestão e coordenação escolar
TOTAL: 02	Previsto:02		Contratado:02	

Observações da Equipe Gestora:A escola possui na gestão apenas Diretor e OP. De acordo com o Termo de Referência 2021/2022, só tem direito ao cargo de vice diretor as escolas que atendem acima de 351 crianças.

5.2 Equipe de apoio administrativo

Previstos: 12 Contratados: 13

Observações da Equipe Gestora:

Conforme descrito no item 38.1 do Termo de Referência Técnica 2021/2022 “A Organização da Sociedade Civil poderá, de acordo com sua necessidade/conveniência, manter profissional administrativo, da equipe de apoio vinculada ao Plano de Trabalho da parceria, executando atividades, pertinentes à mesma, fora das dependências da Unidade Educacional, desde que haja prévia autorização da Secretaria Municipal de Educação”. Desta forma, o auxiliar administrativo se dirige à unidade escolar quando há necessidade.

Dos auxiliares administrativos, 02 cumpre jornada integral na escola (uma secretária e um jovem aprendiz). Os demais são alocados no escritório da CHANCE, prestam serviços para as 10 unidades, atendendo os contratos de gestão da CHANCE com a PMC. Eles fazem toda a parte de departamento pessoal, prestação de contas e compras.

5.3 Equipe de apoio operacional

TOTAL

Previsto: 09

Contratado: 10

Observações da Equipe Gestora: Fazem parte da equipe operacional, 01 cozinheira, 3 auxiliares de cozinha, 4 auxiliares de limpeza, 1 porteiro e 1 auxiliar de serviços gerais/manutentor.

No Plano de trabalho constam apenas 3 auxiliares de limpeza, porém, com a necessidade de aprimoramento na limpeza da escola, devido a Pandemia da Covid 19, que permearam os anos de 2020, 2021 e 2022, tivemos a necessidade de mais uma auxiliar de limpeza na equipe. Isso tem sido eficiente para manter a limpeza sempre em ordem, também para fazer a cobertura de eventuais faltas, férias e recesso da equipe.

5.4 Equipe docente

TOTAL

Previsto: 08

Contratado: 09

07 professores atuam 44 horas semanais na escola

Sendo:

De segunda a sexta - 07h às 11h e das 13h às 17h com crianças

De quinta das 17h às 19h – Formação

De Segunda e Quarta das 11h às 12h – Formação

01 professor que atua 22 horas semanais na escola

Sendo:

De segunda a sexta - 07h às 11h com as crianças

De quinta das 17h às 19h – Formação

5.5 Equipe agentes de Educação Infantil		
TOTAL	Previsto: 43	Contratado: 44
Observações da Equipe Gestora:		
*De Outubro a Dezembro de 2025, foi necessário a contratação de mais uma professora integral para cobertura de licença maternidade. *A contratação de uma auxiliar de educação a mais aconteceu devido a necessidade de cobertura da licença maternidade.		
Observações da Supervisão Educacional:		

6. INFRAESTRUTURA E MATERIAIS DISPONÍVEIS
6.1 Manutenção da estrutura predial realizada pela OSC e indicada no termo de colaboração
<i>Descrever os problemas identificados no prédio do CEI e ações realizadas pela OSC no que tange à resolução dos problemas apontados ou justificativa das razões de não as realizar.</i>
A manutenção predial é essencial para garantir um ambiente seguro e acolhedor para as crianças do CEI Maria de Lourdes Vieira da Silva. Ao longo de 2024, a equipe da unidade se dedicou a realizar diversas atividades de manutenção, visando o bem-estar e o desenvolvimento dos alunos. A manutenção predial é realizada diariamente pelo mantentor, profissional que é responsável pela zeladoria e manutenção predial. Ele faz pinturas, troca de chuveiros, sifões de pias e lâmpadas,fechaduras, faz conserto em tomadas, ventiladores, realiza troca de pisos quebrados e vidros, atende a equipe pedagógica na organização dos trabalhos com madeiras, onde demanda o uso de furadeira e outros equipamentos. Ao longo do ano de 2024 foi realizada a pintura das paredes externas da escola – desenhos das crianças foram reproduzidos nas paredes, também foi realizada a pintura do chão (pista para motocas, amarelinha, foguetes, caracol e outros), fizemos a manutenção e a limpeza dos bebedouros, coifa, freezers e geladeiras. Encaminhamos para empresa especializada os liquidificadores e os termômetros para manutenção. Fizemos o plantio de mais árvores frutíferas e árvores frondosas pelo espaço da escola, realizamos a manutenção do jardim e também dos brinquedos do parque – trocamos as cordas de todos os balanços. Fizemos as podas das árvores que estavam em risco na calçada da escola e a soldagem de algumas grades que estavam soltas. Instalamos piso emborrachado em uma área do parque para as crianças menores, construímos e instalamos dois chuveiros para brincadeiras com água. Remanejamos a grade do fundo da escola para maior segurança, o que foi possível construir mais um

espaço de brincadeiras para as crianças após cobrimos com emborrachado.

Toldos foram instalados nos espaços escolares, incluindo o caminho para a secretaria, o estacionamento, o fundo da cozinha, o tanque de areia e a lateral da lavanderia. Cantinhos pedagógicos foram construídos no pátio com móveis de madeira. , fizemos a manutenção nas portas, pequenos reparos e pinturas nas paredes.

6.2 Adequação do mobiliário pedagógico e dos brinquedos de parque

Avaliar se o mobiliário destinado às crianças existente nas salas e nos demais espaços do CEI são compatíveis às necessidades do trabalho pedagógico, tanto em termos quantitativos quanto de condições de uso.

Os espaços da escola são pensados e organizados com o objetivo de promover o aprendizado, a apropriação, os relacionamentos, a imaginação e as descobertas das crianças. Os móveis e os materiais estão dispostos a altura das crianças com fácil acesso. Cada espaço na escola foi pensado de forma que torne evidentes as características das crianças e suas experiências, aliando as ações educacionais ao elo indissociável entre o Cuidar e o Educar. Partindo da proposta interacionista e com inspirações em Reggio Emilia nossos ambientes foram construídos e organizados partindo da busca dos interesses das crianças, o pátio se tornou um local encantador e de múltiplas experiências com cantinhos como: Ateliê de artes, mini mundo dos animais e dinossauros, jogos e brinquedos estruturados e não estruturados, fantasias, biblioteca e mini cozinha.

As salas de referência também são estruturadas de modo a favorecer as aprendizagens e o encantamento infantil com cantinhos pedagógicos, mobiliários na altura das crianças, brinquedos, triângulo espelhado com efeito caleidoscópico, materialidades e recursos pedagógicos com quantidade e qualidade suficientes.

A unidade possui parques, brinquedos e playgrounds apropriados para faixa etária das crianças. Possui um acervo grande e diversificado de livros, brinquedos, jogos de madeira, jogos de encaixe, jogos sensoriais, panelinhas, bonecas, carros, bichinhos da natureza, jogos de construtores e outros. Além disso, dispõe de mesa de Luz e mesas interativas tecnológicas. Fizemos uso de diversas materialidades com as nossa crianças, dentre eles: Triângulo com efeito caleidoscópico, cestas de palhas, cavaletes, bolachas de madeiras, lupas pequenas e médias, argila, cordas, blocos de madeira, cestos grandes de todos os tamanhos, penas, bolinhas coloridas de vinil, pompom pedagógico, pinça pedagógica, bola de pilates, cilindros de plástico, hastes de chenilhe dentre outros.

Para estimular o aprendizado e a curiosidade das crianças, os espaços são construídos e reconstruídos a todo momento e são cuidadosamente organizados com objetivo de favorecer um ambiente estimulante e para que os pequenos se sintam motivados a explorar e aprender, garantindo o sucesso do processo educativo. Um exemplo disso é o nosso cantinho da leitura, onde as crianças podem viajar por diferentes mundos através de histórias. Neste espaço, contamos com livros infantis, uma cabana aconchegante e almofadas que estimulam a imaginação e o desenvolvimento da linguagem. Para desenvolver a coordenação motora, a percepção espacial e a interação social, criamos um circuito de atividades no chão, com desenhos de amarelinha, alfabeto, números, animais e o sistema solar. Além disso, a pista de triciclo e as pegadas de dinossauro também construídas estimularam o brincar livre e a imaginação. As gangorras Pikler favoreceram desenvolvimento da coordenação motora, o equilíbrio nas crianças menores elas também puderam ser utilizadas de diversas formas, estimulando a criatividade e o brincar livre. Os espaços na educação infantil, apresentam-se como fortes aliados no processo de aprendizagem da criança,

concretizados em um cenário estimulante onde a criança pode se desenvolver e ser capaz de se movimentar, agir, construindo de forma positiva sua autonomia. Pensando nisso, com objetivo de oportunizar ambientes educativos que possibilitem o protagonismo infantil, ao longo dos terceiro trimestres fizemos uma mudança nos mobiliários dos cantinhos no pátio, colocamos móveis feitos de madeira, como: bancos, mesa de centro, mini cozinha, estantes e mesa interativa, trazendo um ambiente acolhedor para nossas crianças.

6.3 Adequação dos materiais pedagógicos disponíveis no CEI às necessidades das crianças

Descrever os materiais pedagógicos adquiridos pela OSC no trimestre e avaliar se são compatíveis às necessidades das crianças, tanto em termos quantitativos quanto de condições de uso.

A OSC CHANCE faz a aquisição de materiais a partir do levantamento da necessidade feita pela equipe pedagógica e administrativa do CEI. Sempre baseados na necessidade e na proposta pedagógica. A aquisição é feita mensalmente, a partir do levantamento feito pela equipe docente , orientadora pedagógica e Direção da escola.

Como exemplo segue uma solicitação de materiais pedagógicos adquiridos no mês de novembro de 2024.

Produto
Fita Durex larga transparente
Folha de papel kraft A3
Folha de papel kraft A4
Cesta de Vime Gigante
Juta
TECIDO CRU
Pompom Pedagógico
Pinça Pedagógica
Bola Pilates
Corda sisal 10mm
Corda sisal 6mm
Fio sisal cor natural 500m
Rolo contact - transparente
Cola de madeira 1kg
Furador de 1 furo
Tela pintura 50x70
Tela pintura 30x40
Fita crepe pintura
Tecido Tule – Colorido
Lousa quadrada com cavalete em MDF – 30x20cm
Crachá horizontal transparente s/ cordão 120x80mm
Xilofone Infantil

Espelho adesivo 20cmx30cm
folhagem artificial
Sacos de penas Coloridas
Folha de papel kraft A3
Folha de papel kraft A4
Cesta de Vime Gigante
Juta
Argila
MASSA MODELAR SOFT AZ 500G ACRILEX
PALHA 50GR
PALITO SORV. KV THEOTO C/100
PAPEL COLORSET PRETO 120 C/20 VMP
PINTURA FACIAL PINTANDO A CARA C/5
PISTOLA COLA QUENTE MD TILIBRA
PISTOLA COLA QUENTE PQ TILIBRA
PASTA CATALOGO C/ 50 ENV 122 PRETA ACP
PASTA CATALOGO C/100 ENV 130 PRETA ACP
PAPEL LAMINADO PRATA C/40 VMP
FITA CETIM VERMELHA N.9 38MM C/10MT GITEX
FITA CORRETIVA 5mmX08m UNITARIA
FITA CREPE 18X50 C/6 710 ADELBRAS
FITA D FACE FIXA PRO ESPUMA 15X24X2 ADELBRAS
FITA DUPLA FACE 18X30 C/04 ADELBRAS
FITILHO PRESENTE N1 FINO 50MT UNITARIO
GIZ ESCOLAR COLORIDO C/50
COLA INSTANT ARTESANATO 20GR N2 TEK BOND
COLA QUENTE BARRAS FINA 1KG
COLA QUENTE BARRAS GROSSA 1KG
BOLINHA EM GEL C/5GRS
ALGODAO BOLA 30GR COLORIDO
ALGODAO CRU 1,6
AREIA COLORIDA C/1KG AZUL
AREIA COLORIDA C/1KG PRETA
AREIA COLORIDA C/1KG ROSA
AREIA COLORIDA C/1KG VERDE
AREIA COLORIDA C/1KG VERMELHA
ARGOLA COLORIDA C/6
ARQUIVO MORTO POLIONDAS COLOR OFICIO C/1
BALOES S.ROQUE AMARELO CITRINO C/50

BALOES S.ROQUE AZUL TURQUESA N.7 C/50	
BALOES S.ROQUE BRANCO POLAR N.7 C/50	
BALOES S.ROQUE CAFE BRASIL N.7 C/50	
BALOES S.ROQUE LARANJA MANDARIM 7.0 C/50	
BALOES S.ROQUE ROSA TUTTI FRUTI 7.0 C/50	
BALOES S.ROQUE SORTIDO N.7 C/50	
BALOES S.ROQUE VERDE FOLHA 7.0 C/50	
BALOES S.ROQUE VERMELHO QUENTE N.7 C/50	
BAMBOLE COLORIDO UNITARIO	
BARBANTE COLORIDO BARBANFIO Nº8 700G	
BARBANTE CRU N 08 OU 10	
BOBINA PAPEL SEMI KRAFT 60CM 100MT	
MOLDE PARA MASSINHA	
BOLAS DE VINIL	
NUMERAIS MÓVEL DE MADEIRA	
Cesta de palha pequena / media e grande	
Kit para encadernação	
Encadernadora – Plástico para plastificação	
Jogo de Medidas Xícaras	
Tecido Chita Poliéster	
Observações da Direção Educacional:	
Os materiais adquiridos são adequados às necessidades das crianças, abrangendo diversas áreas do desenvolvimento infantil. A variedade de materiais permite explorar diferentes atividades e promover a aprendizagem de forma lúdica e criativa.	
Observações da Supervisão Educacional:	

7- PLANO DE TRABALHO PREVISTO NO CONTRATO

O CEI Maria de Lourdes Vieira da Silva, abraçado pela comunidade, famílias e crianças desde fevereiro de 2022, dedicou-se em 2024 a garantir o acesso e o acolhimento de todos. O objetivo principal foi promover a familiarização com os espaços e a construção de propostas que favoreceram o desenvolvimento integral da autonomia infantil em suas múltiplas linguagens. Além disso, a escola buscou fortalecer os laços com as famílias e a comunidade, praticando a escuta ativa em seus relacionamentos.

As formações continuadas entre pares se transformaram em um espaço central de reflexão e aprimoramento das práticas pedagógicas. Através do compartilhamento de saberes e práticas, a equipe construiu novos conhecimentos que resultaram em mudanças positivas significativas no contexto educacional. A equipe gestora dedicou horas semanais para essas formações, divididas em:

- Quintas-feiras, das 17h às 19h: Docentes
- Segundas e quartas-feiras, das 11h às 12h: Docentes
- Quintas-feiras, das 9h às 11h e das 14h às 16h: Auxiliares

Ao longo do ano, a unidade escolar buscou aproximar as pessoas e fortalecer o diálogo com a comunidade escolar. Através de encontros com o conselho, CPA, reuniões com as famílias, rodas de escuta e acolhimento, as distâncias foram minimizadas e a voz de famílias, crianças, educadores e da vizinhança foi fortalecida.

Recebemos e acolhemos com carinho as famílias e a comunidade diariamente, em diversos momentos: matrículas e cadastros com famílias e colegiados, e atividades de integração entre famílias e escola.

Realizamos ao longo do ano:

- 3 reuniões de acolhimento entre famílias e educadores
- 3 encontros e atividades de integração entre famílias e escola
- 1 mostra de atividades pedagógicas
- 1 festival de encerramento do ano letivo

As reuniões de avaliação e planejamento, realizadas conforme o cronograma escolar, foram: Reuniões com Conselho de Escola (CE); Comissão Própria Avaliativa (CPA); Reunião pedagógica avaliativa (RPAI). Sendo um momento valioso para discutir as necessidades da escola, e construir estratégias de ações para resolução das problemáticas. O ano de 2024 foi marcado por um trabalho dedicado no CEI Maria de Lourdes Vieira da Silva, com foco na construção de um ambiente acolhedor e propício para o desenvolvimento integral das crianças..

O CEI Maria de Lourdes Vieira da Silva reafirmou ao longo de 2024 compromisso com a oferta de educação de qualidade, visando o desenvolvimento integral de todas as crianças em um ambiente

seguro e acolhedor. A escola priorizou o aprimoramento contínuo de suas práticas pedagógicas e o fortalecimento da parceria com a comunidade escolar.

7.1 Aspectos administrativos relacionados ao atendimento previsto.

O ano de 2024 foi marcado por um compromisso inabalável do CEI Maria de Lourdes Vieira da Silva em garantir o acesso à educação de qualidade para todas as crianças. Através de um gerenciamento eficiente da lista de espera, a escola conseguiu atender **a capacidade máxima de crianças**, proporcionando a cada criança a oportunidade de iniciar sua jornada educacional.

A equipe escolar se dedicou a seguir rigorosamente os prazos estabelecidos na resolução de planejamento, demonstrando responsabilidade e compromisso com o atendimento das famílias.

A escola adotou uma abordagem proativa na gestão das matrículas, realizando um planejamento preciso das vagas disponíveis e na abertura de novos intervalos e no atendimento de ordens judiciais com objetivo de evitar atrasos no acolhimento das crianças.

Reconhecendo a importância de atender à demanda crescente, novos intervalos de matrículas foram abertos sempre que necessário, garantindo rapidez no processo de matrículas e de cancelamentos.

7.2 Aspectos pedagógicos

O CEI Maria de Lourdes Vieira da Silva reconhece a primeira infância como um período crucial para o desenvolvimento infantil. Uma Educação Infantil de qualidade tem o poder de impactar positivamente a trajetória escolar dos indivíduos, aumentando suas chances de aprendizado e promovendo melhores condições de saúde e desenvolvimento pleno.

O Artigo 4º da Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009, define a criança como "sujeito histórico e de direitos, que interage, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura".

Toda criança aprende brincando. Ao garantir esse direito, oferecemos a liberdade para criar, construir, pensar e repensar suas ações. Cabe à escola criar condições para que as crianças construam e valorizem sua identidade pessoal, aprimorando a autoestima, base para a aprendizagem e o desenvolvimento.

Para cumprir seu papel, a escola e os profissionais devem enxergar a criança em sua complexidade, considerando todos os aspectos de seu desenvolvimento: físicos, biológicos, psicológicos, cognitivos e sociais.

Em 2024, o CEI concentrou suas práticas no eixo "Território da criança: O lugar onde o simples se torna extraordinário", incentivando o protagonismo infantil e a exploração do espaço escolar. Inspirado na pedagogia Reggiana, o CEI valoriza a escuta da criança e a mediação do adulto, promovendo a autoestima e o desenvolvimento integral.

Em consonância com o Comunicado DEPE nº 02/2024 e as Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, o CEI Maria de Lourdes Vieira da Silva promoveu práticas educativas que valorizaram as questões étnico-raciais e a diversidade cultural. Através de rodas de conversa, histórias, músicas, danças e comidas típicas, a escola construiu conhecimentos culturais junto às crianças, famílias e comunidade.

Em síntese, no primeiro trimestre, as ações pedagógicas foram realizadas gradativamente por meio do acolhimento. Para iniciar o ano letivo, realizamos a primeira reunião com as famílias, ampliando o vínculo da escola com as crianças, para orientações e alinhamentos. As propostas realizadas nos agrupamentos AG I, II e III foram desenvolvidas por meio da música, história e fantoches com diversidades, bonecas de pano negras, cantinhos estruturados, materiais estruturados e não estruturados, elementos da natureza, exploração do ambiente interno e externo, promovendo interações entre os pares através de brincadeiras lúdicas.

Potencializamos o conhecimento das musicalizações e histórias infantis, promovendo o desenvolvimento das relações, noção de espaço, habilidades corporais, sendo estimulados através das vivências e narrativas. No acolhimento, promovemos as interações e vínculos afetivos entre educadores e crianças. E nas sensações e movimentos, ampliamos o desenvolvimento e habilidades visuais, potencializando os cinco sentidos. Realizamos propostas para estimular o autoconhecimento com as histórias: “A Caixa de Jéssica” de Peter Carnavas, “Somos Diferentes, Mas Somos Iguais” de Álvaro Modernell, “Eu Sou Assim e Vou te Mostrar” de Heinz Janisch, “Meu Corpo é Incrível” de Ciranda Cultural.

Observamos as características e semelhanças por meio de espelhos, colagens, fita métrica, contorno do corpo, quebra-cabeças, chamadinhas com fotos e vídeos educativos. Ressaltando a arte e a música, apresentamos uma diversidade com canções como: “Como Escovar os Dentes” de Campo das Crianças, “Banho é Bom” de Hélio Ziskind, “Zum, Zum, Zum” de Yasmim Veríssimo, “A Água” de Cristina Mel e “A Casa” de Vinícius de Moraes.

Iniciamos o trabalho contra a dengue já neste trimestre, ressaltando a importância dos cuidados e a conscientização ao combate contra o mosquito transmissor dos vírus Chikungunya, Zika e Aedes aegypti através de apresentações musicais, brincadeiras e instalações relacionadas ao tema. Seguimos para os trabalhos de conscientização da água, enfatizando a natureza e a relação com o meio ambiente. Utilizamos recursos lúdicos como gelos coloridos, garrafinhas sensoriais e bandejas de experimentações com água e elementos do fundo do mar, instigando a criatividade, imaginação e concentração. As ações realizadas com as crianças e famílias foram acontecendo gradualmente de acordo com o contexto. Foi enriquecedor conquistar a confiança das famílias e comunidade, com um retorno positivo do desenvolvimento das crianças.

Já no segundo trimestre, as ações didático-pedagógicas realizadas envolveram relações cotidianas, partindo de experiências significativas e intencionais, ampliando o desenvolvimento das múltiplas linguagens das crianças, levando em consideração a escuta ativa. Para estimular o desenvolvimento cognitivo das crianças, realizamos atividades como: pareamento de cores, jogos da memória, contação de histórias, atividades de associação, classificação e seriação, identificação de letras e números como brincadeiras lúdicas.

Para desenvolver a psicomotricidade, usamos atividades ao ar livre criando a conexão com a natureza, brincadeiras no parque, pinturas e construção com materiais estruturados e não estruturados, brincadeiras de correr e pular, atividades de recorte e colagem, alinhavo, construção com blocos e brinquedos de montar. O socioemocional foi trabalhado de maneira lúdica com histórias, rodas de conversa, jogos de cooperação, estímulo em ajudar o próximo e propostas com

brinquedos compartilhados.

Promovemos a educação étnico-racial por meio de ações afirmativas, reconhecendo a importância da representatividade e do respeito às diferenças através de atividades com desenhos afro para colagem, brincadeiras com bonecas de pano negras, rodas de conversa e contação de histórias com personagens negros.

O papel da música na educação infantil é muito maior que apenas entreter as crianças. A música trabalha a coordenação motora, estimula habilidades essenciais para a educação socioemocional, auxilia a percepção sonora e até mesmo a alfabetização infantil, fazendo parte da nossa rotina diária.

Seguem algumas músicas utilizadas: “O Patinho Colorido”, “Caixa de Música”, “Xô Dengue”, “Zum, Zum”, “Os Cinco Sentidos”, “Comida Brasileira”, “Cabeça, Ombro, Joelho e Pé”, “O Que Será Que Tem Dentro Dessa Caixa”, entre outras.

O projeto “Higiene e Saúde” trouxe de forma lúdica aprendizagem nos hábitos de higiene que são extremamente necessários durante a vida. Desenvolvemos atividades de escovação, higiene corporal e bucal, estimulando melhor conhecimento do corpo e necessidades de vida diária. Tivemos o início do projeto “Desfralde” para o AG II e III. O desfralde infantil é um dos momentos mais significativos para o desenvolvimento da autonomia de uma criança. É um período de descobertas. A criança se torna ciente das capacidades do seu corpo e também do próprio autocontrole. Utilizamos ações lúdicas como: contação de histórias, uso de mascotes com fraldas e visitas ao banheiro para inseri-los no processo de desfralde.

O contato com as histórias e a leitura é de fundamental importância, pois valoriza a autonomia intelectual e social, motivando e desafiando as crianças à capacidade de transformar e compreender o contexto em que vivem e modificá-lo de acordo com suas necessidades, ampliando visões de mundo. Para esse contexto, usamos diversos livros, como: “O Que Tem Dentro da Sua Fralda?” de Guido Van Genechten, “A Galinha Ruiva” de Ingrid B. Bellinghausen, “Tarsilinha e as Cores” e “Tarsilinha e as Formas” de Tarsila de Amaral, “O Grande Urso Esfomeado” de Audrey e Don Wood, “Grande e Pequeno” de Elizabeth Bennett, “O Bichinho Que Queria Crescer” de Ziraldo, “Menina Bonita do Laço de Fita” de Ana Maria Machado, “Sanduíche da Dona Maricota” de Avelino Guedes, “Mimosa à Espreita” de Alexander Steffensmeier, “Números” da coleção Girassol Brasil, entre outros. Iniciamos o projeto “Leitura no Ninho”, onde a criança leva para casa um livro junto com um kit de pintura para registrar esse momento em família e posteriormente compartilhar com a turma da sala.

O AG III explorou temas como localidade, bairros e transportes, utilizando mapas e atividades investigativas para que as crianças compreendessem a diversidade das regiões e as características dos transportes. As rodas de conversa sobre os bairros e as viagens proporcionaram a troca de experiências e curiosidades, ampliando o conhecimento sobre o mundo.

Neste trimestre, também realizamos a primeira Oficina de Integração Familiar, “Chá com Memória – Toda Memória Tem Uma História”, onde as famílias foram convidadas a participarem com cartinhas contando alguma memória de sua infância. Essas cartinhas se tornaram um lindo mural de memórias no dia do encontro. Tivemos outras oficinas como: massagem, pinturas com tinta natural e montagem de lembranças usando chás.

No terceiro trimestre, dentro do nosso contexto pedagógico, o brincar é a principal atividade da

criança para ser protagonista de suas experiências, criando suas vivências. Por meio do lúdico, ela conhece a si mesma, o outro e o mundo em que vive, elabora sua autonomia, organiza suas emoções, resolve situações de conflito, toma decisões, desenvolve a criatividade, experimentando novas possibilidades, se relaciona e expressa suas vontades.

Usamos diversos livros como: “O Cabelo de Lelê” de Valéria Belém, “Letras de Carvão” de Irene Vasco, “Bom Dia, Todas as Cores” de Ruth Rocha, “Meu Pai!” de Steve Smallman e Sean Julian, “Quais as Cores de Matheus” de Marisa Lopes Soria, “Abayomi” de Sandra Costa, “Cada Um É do Seu Jeito, Cada Jeito É Um” de Lucimar Rosa Dias, “O Monstro das Cores” de Anna Llenas e “Eu Sou Assim e Vou te Mostrar” de Heinz Janisch. Dedicamos a abordagem com as crianças à temática de igualdade social e racial, explorando o alfabeto, incentivando a escrita dos nomes individuais, discutindo as diversidades culturais, ressaltando a singularidade de cada criança e suas características únicas. Exploramos também culturas distintas de diversos países, enfatizando o respeito por todas as origens, cores e raças, proporcionando às crianças, por meio da leitura, o conhecer seus nomes e histórias pessoais, partindo ativamente para brincar com as letras, escrita no papel com carvão, com massa de modelar cobrindo a inicial do nome, desfrutando assim de atividades lúdicas e educativas, promovendo a coordenação global, entre outros.

Educação Especial

O público-alvo da Educação Especial acolheu, neste ano, 13 crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

No início, a coleta de dados e informações visou estabelecer intervenções pedagógicas adaptadas e a criação de um ambiente confortável para as crianças. Para consolidar essas ações, foram realizadas atividades que promoveram um ambiente acolhedor, com músicas, vivências narrativas e o uso de pranchas de comunicação para fomentar o diálogo e a interação social.

As parcerias com as famílias e a equipe de desenvolvimento infantil foram fundamentais, com foco em temas como rotinas na sala, alimentação e pistas visuais. Nos primeiros meses, construímos pontes significativas para o desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), abordando aspectos comportamentais, sociais, de linguagem, autocuidado e funções cognitivas. Através dessas vivências, buscamos identificar possibilidades e organizar recursos pedagógicos que eliminem barreiras, promovendo a participação plena das crianças, respeitando suas particularidades e potencialidades.

No segundo trimestre, as propostas concentraram-se em atividades lúdicas e de fantasia. Através de brincadeiras e interações, introduzimos novas canções como "Seven Jumps" e "Aram Sam Sam", que incentivaram a exploração de movimentos corporais e ritmos, aprimorando habilidades motoras. Além disso, ampliamos a vivência com números e letras por meio de estímulos sensoriais, utilizando recursos concretos como o alfabeto móvel e números adaptados para estimular a memória visual e tátil.

As expressões artísticas foram valorizadas, permitindo que as crianças explorassem tintas e pincéis de diferentes formatos, descobrindo novas cores e formas. As experiências sensoriais se deram com o contato com ervas e aromas durante a degustação de chás, além de atividades com bolinhas de

gel, tapetes sensoriais, chocalhos e pandeiros, promovendo novas descobertas.

No terceiro trimestre, intensificamos o aprendizado das noções espaciais e temporais, utilizando adaptações com pranchas sensoriais e um tapete numérico com elementos naturais para facilitar a compreensão dos números. As atividades incluíram brincadeiras interativas e visitas ao ambiente educativo, promovendo a autonomia através do autocuidado, como a ida ao banheiro e a higiene das mãos.

Exploramos a arte com materiais naturais, utilizando tintas de açafrão e beterraba, estimulando a criatividade através da pintura com água e outras técnicas. Desenvolvemos o Projeto “Entre Sabores, Texturas, Cores e Degustação”, com foco na seletividade alimentar, especialmente em crianças no espectro do autismo. Criamos cantinhos para degustação de legumes e folhagens, além de organizar um piquenique de frutas para toda a escola, ampliando o repertório alimentar.

As atividades sensoriais incluíram modelagem com massinha de beterraba, aprimorando habilidades motoras e artísticas. Promovemos reuniões presenciais e online com famílias e profissionais para entender melhor o contexto de cada criança.

Realizamos formações com a equipe sobre seletividade alimentar no autismo e estratégias para reduzir o desperdício. Buscamos identificar e remover barreiras, criando um ambiente inclusivo que respeita as particularidades de cada criança.

Projetos Institucionais

Os Projetos Institucionais foram trabalhados em consonância com o Eixo Norteador, que trouxe uma proposta onde o protagonismo foi o fator primordial. Cada projeto obteve sua importância no alcance dos objetivos propostos, seja na construção da identidade, desenvolvimento da autonomia, no incentivo à alimentação saudável, interação com o meio, desenvolvimento motor e psicomotor, entre outros.

Centralizamos nossas ações pautadas nas brincadeiras e interações, trabalhando em pequenos grupos, em espaços e tempos distintos, com uma diversidade de materialidades, oportunizando numerosas experiências e descobertas.

O projeto “Experiência Além das Cores e Sabores” teve como objetivo conduzir as crianças a conhecer, experimentar e manter um hábito de alimentação saudável. Nas atividades, foram possíveis o trabalho das múltiplas linguagens, como transformações dos alimentos, cores, identificação de sabores e classificação, texturas, formas, linguagem oral e escrita, entre outras.

O Projeto “O Imaginário e as Suas Descobertas, Reinventado e Brincando” se fez presente em toda a rotina escolar. Trabalhamos brincadeiras livres, dirigidas, associadas ao contexto investigativo do agrupamento, ou seja, enfatizamos o brincar intencionalmente, trabalhando com ênfase nas múltiplas linguagens. Com esta proposta, trabalhamos a conscientização do combate às arboviroses, a importância da preservação da natureza, o respeito com os pares e suas diferenças, as brincadeiras ao ar livre, aguçando sempre a curiosidade, exploração e estímulos na expressão corporal em ambientes naturais com suas diversidades.

No Projeto “Construindo Notas, Tons e Expressões”, as ações garantiram experiências que incluem relações com variadas formas de expressões artísticas, incluindo culturas diversificadas: música,

artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia. Compartilhamos apresentações dos agrupamentos no pátio, apresentações teatrais das agentes educacionais, equipe docente, brincadeiras dirigidas, roda de música com danças, trabalhando a diversidade, colaboração, empatia e respeito ao próximo.

Dentro do Projeto “Florescendo nos Contos e Recontos”, oportunizamos vivências relacionadas a leituras de histórias, estimulando a imaginação e o faz de conta, abrindo possibilidades para interpretação de textos, reconhecimento de símbolos e escritas, pronúncias de novas palavras, habilidades em desenvolver e identificar as emoções, construindo noções sobre o mundo em que vivem, mantendo contato com diferentes gêneros da leitura e personagens diversificados, incluindo a Educação Antirracista. Com o projeto “Leitura no Ninho”, permitimos que as famílias tenham tempo de qualidade e integração entre família e escola, criando pontes. Trabalhamos também com o projeto “Teatro, Teatrando, Encanto e Encantado”, onde todas as sextas-feiras os agrupamentos se encontram no nosso pátio para apreciar momentos de teatro, danças coreografadas, contação de histórias e roda de música historiada, sendo apresentadas pelas crianças e profissionais da educação.

Buscamos, ao longo do ano, desenvolver nas crianças suas habilidades, espírito crítico, pesquisador, despertando o interesse, a curiosidade, novas hipóteses, respeito às diversidades, com o intuito de ampliar e adquirir novos conhecimentos. Abrangendo diferentes ideias, contemplando todos os eixos da educação infantil, educação antirracista, favorecendo o desenvolvimento em diferentes aspectos.

7.3 Aspectos financeiros -

8- ACOMPANHAMENTO DO PROJETO PEDAGÓGICO - QUADRO DE METAS

META 1 - Construção coletiva do Projeto Pedagógico com a participação da equipe educacional, crianças e famílias nas fases de planejamento, execução e avaliação, considerando-se as especificidades e demandas da comunidade.(Pontuação: 0 - 100)

Indicador 1.1 – Escuta e acolhimento da diversidade de opiniões e sugestões dos diversos coletivos na construção de uma proposta educativa que tenha como foco a criança.

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho

A construção coletiva do PP foi um processo fundamental para garantir que o documento estivesse alinhado às necessidades e expectativas da comunidade escolar. As ações realizadas para a construção do PP incluíram:

- **Reuniões de planejamento (RPAIs) no início do ano:** Avaliação do trabalho do ano anterior e elaboração do planejamento do calendário e do PP de 2024.
- **1ª RFE (Reunião Famílias e Educadores):** apresentação da pesquisa sobre o perfil socioeconômico das famílias e início da construção do PP – Apresentação dos propósitos educativos e resultados do ano anterior.

- **Acolhimento das crianças, famílias e equipe educativa nos primeiros dias letivos:**
Momentos coletivos para avaliação do trabalho de 2023 e apresentação das atribuições de cada

função- Momentos de escuta e observação e avaliação diagnóstica das crianças.

- **Palestra sobre a Educação Infantil em Reggio Emilia:** Apresentação do contexto histórico e dos princípios da pedagogia de Reggio Emilia.
- **Reuniões de acolhimento entre famílias e educadores** – (RFE – Momento de Escuta e conversa com as famílias – Entrega de Relatório individual da trajetória da criança e portfólios)
- **Encontros e oficinas de integração familiar** (Oficina , festa caipira, oficina de pipas na praça, mostra cultural, festival de encerramento e pique nique em família na Pedreira do Chapadão.
- **Acolhimento diário às crianças e seus familiares** (Acolhimento sempre que necessário, com reuniões individuais e coletivas)
- Questionário impresso para coleta de informações sobre a criança e a família (no momento da matrícula e rematrícula).
- Reuniões e encontros com Conselho de Escola e a CPA;
- Questionários avaliativos com base nos Indicadores de Qualidade.
- **Trabalho Colaborativo com Intersetoriais:** Foco na saúde da criança, vacinação, alimentação, arboviroses, dengue e COVID-19, visita dos dentistas.
- **Parcerias** com Posto de Saúde, Subprefeitura do bairro, Secretaria do Meio Ambiente, Secretaria do Esporte e CEASA.

Indicador 1.2 – Propósitos educativos contemplam as características e/ou necessidades da comunidade atendida;

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

- **Coleta de dados: Envio de pesquisas socioeconômicas e culturais e da saúde da criança:** Coleta de informações sobre a realidade da comunidade escolar que subsidiou a elaboração dos propósitos educativos.
- **Tabulação das pesquisas:** Análise dos dados coletados que embasou as decisões pedagógicas e garantiu um PP alinhado às necessidades da comunidade
- **Proposta de atividades diagnósticas:** Avaliação dos conhecimentos prévios das crianças e suas necessidades individuais, foi realizada de forma dinâmica e acolhedora- As atividades foram propostas nos momentos de roda, nas brincadeiras, nos registros e nas observações durante a rotina escolar, na busca central dos interesses das crianças.
- **Reuniões de planejamento e avaliação:** Momentos de formação entre pares semanais para discutir o fazer pedagógico, organizar o planejamento, rodas de escuta e acolhimento, RPAs que fundamentaram a avaliação do ano anterior, nas reuniões com a CPA e o Conselho de escola – discutindo as metas de cada trimestre e traçando as novas diretrizes.
- **Formação entre pares:** Acompanhamento do fazer pedagógico, revisão do PP e avaliação das propostas desenvolvidas e em desenvolvimento com as crianças.
- **Questionários avaliativos** – Realizados com funcionários e famílias com base nos Indicadores de Qualidade – arquivados na Unidade Escolar.

Indicador 1.3 – Planos de Ensino específicos de cada turma em consonância com os propósitos educativos, as características do grupo de crianças;

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

- Partindo dos interesses das crianças, dos diálogos construídos, das necessidades da comunidade e das avaliações realizadas, foram elaborados os planos coletivos e individuais, inseridos na plataforma online e homologado pela Secretaria Municipal de Educação.
- Construção dos objetivos eixo norteador: “ Território da criança”
- Elaboração dos projetos institucionais;
- **Momentos de Trocas e Escuta em Roda:** A roda se tornou um espaço privilegiado para a comunicação, a escuta ativa e a construção de relações interpessoais entre as crianças.
- **Integração entre os Agrupamentos:** Promoveu a experiência entre as de diferentes faixas etárias – As crianças participaram de atividades conjuntas, como rodas de música, brincadeiras e apresentações artísticas, o que favorecendo a troca de experiências e o desenvolvimento da cooperação.
- **Visitas Mútuas:** As crianças visitaram as salas de outras faixas etárias, ampliando seu conhecimento sobre o mundo e construindo relações de amizade e respeito.
- Envio do bilhete programa-se demonstrando compromisso com a transparência e a comunicação junto as famílias, mantendo um diálogo aberto com a comunidade escolar através dos bilhetes e comunicados sobre a programação e os projetos desenvolvidos.
- **Participação da CPA:** A CPA participou das reflexões sobre as práticas e metas da Unidade Escolar, contribuindo para o aprimoramento do trabalho pedagógico.
- Estudo das Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil: um processo contínuo de reflexão e ação.
- Os momentos de formação além de qualificar a atuação profissional ele foi um instrumento valioso para reflexão, construção Coletiva das ações educacionais, dos Planos de Trabalho, Coletivo e Individual, dos Planos de Ações, da avaliação da prática educativa. Os temas estudados seguiram criteriosamente os apontados no Projeto Pedagógico da UE.
- TDCs com continuidade no estudo das Diretrizes Curriculares de Campinas.
- Formação baseada na Inspiração da Pedagogia de Reggio Emilia, alinhado às Diretrizes Curriculares de Campinas.
- Encontro de estudos da criança formação em Reggio Emilia.
- Seminário Municipal Curricular de Educação Infantil.
- Semana da Educação de Campinas, “Primeira infância diálogos sobre territórios educadores”.
- Conversamos sobre as trajetórias de personalidades relevantes para a luta antirracista

tornando um espaço privilegiado para a comunicação, a escuta ativa e a construção de relações interpessoais entre as crianças.

Indicador 1.4 – Intencionalidades pedagógicas definidas pelos educadores, na relação com o pensar e fazer com as crianças e suas famílias.

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

- Partindo das demandas existentes na UE os Projetos Institucionais foram construídos e desenvolvidos conforme a proposta e objetivos descritos no PP da Unidade.
- A Unidade Escolar desenvolveu o trabalho pedagógico tendo como base o centro de interesse das crianças, o respeito as infâncias, a singularidade de cada criança ,especificidade de cada agrupamento, as Diretrizes Federais e Municipais favorecendo ações que desenvolveram múltiplas linguagens, a construção da identidade e autonomia, conhecimento matemático, a noção espacial e temporal , socialização, a valorização a diversidade, autonomia na alimentação. Assegurando as crianças experiências ricas como: Momentos de trocas e escutas em roda, música e instrumentos musicais, mini mercado, momentos das histórias, leituras, teatros musicais, brincar heurístico, brincar/ criar e explorar o materiais não estruturados.
- **Teatro Musical:** O teatro musical foi uma ferramenta lúdica e divertida que estimulou a criatividade, a expressão corporal e a linguagem oral das crianças, incluindo narrativas ao ensinar sobre a cultura e história africana lendo livros infantis que fortaleçam as identidades negras.
- **Brincar Heurístico:** O brincar heurístico permitiu que as crianças explorassem livremente os materiais e descobrindo novas possibilidades, desenvolvendo sua curiosidade e capacidade de resolução de conflitos.
- A UE proporcionou momentos de integração entre os agrupamentos como: roda de músicas no pátio, brincadeiras dirigidas e colaborativas, visitas a salas a faixa etária, culinária pedagógica e apresentações artísticas, apresentamos brinquedos e brincadeiras que abordem costumes e tradições de países africanos ou comunidades indígenas, promovemos a formação de valores como respeito, empatia e igualdade.
- **Leitura no Ninho:** a leitura em casa é uma forma que encontramos de cria pontes incríveis entre a família e a escola, é através dela que nos tornamos admiradores de grandes histórias, que enriquecemos nosso vocabulário e criamos gosto em aprender. A família levou para casa um livro e um caderno de registro para que a criança compartilhasse em sala a experiência que teve em casa com a sua família.
- **Atividade com a participação das famílias:** Tivemos algumas atividades onde as famílias foram convidadas à participar no decorrer do ano, como plantio de hortaliças, construções de carros e foguetes para finalizar o trabalho sobre meio de transportes, confecção de robôs finalizando o trabalho de identidade e respeito com as diversidades, coleta de

recicláveis, entre outras.

Documentação de verificação

1) Projeto Pedagógico (incluso no PP on-Line)

2) Atas das Reuniões Pedagógicas de Avaliação Institucional (RPAIs)

3) Portfólios dos professores – Registros e planejamentos

Avaliação da Direção

Nota (média das notas dos relatórios anteriores):

() Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)

() Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)

(x) Atingiu a meta integralmente (Nota entre 91 e 100)

Avaliação da Supervisão

Nota (média das notas dos relatórios anteriores):

() Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)

() Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)

() Atingiu a meta integralmente (Nota entre 91 e 100)

Observações da Direção

As ações realizadas ao longo do ano contribuíram para o estreitamento dos relacionamentos na Unidade Escolar, criando um ambiente mais positivo e propício para o aprendizado e o desenvolvimento das crianças. A escola reconhece a importância da comunidade e continuará buscando fortalecer seus laços com todos os envolvidos.

A Unidade Escolar está comprometida com a construção de um ambiente educacional de qualidade, que atenda às necessidades e expectativas de todos os envolvidos no processo educacional. A escola reconhece a importância da participação da comunidade escolar e continuará buscando fortalecer seus laços com todos os membros da comunidade.

A elaboração dos planos coletivos e individuais, considerando os interesses das crianças e as necessidades da comunidade, demonstra o compromisso da escola com uma educação personalizada e significativa. A intencionalidade pedagógica dos professores reconheceu a criança como protagonista em todos os espaços e tempos da escola, centrando o planejamento nos interesses e necessidades individuais, respeitando a diversidade cultural

Parecer da Supervisão

META 2 - Promoção de uma educação integradora, inclusiva e que respeite a diversidade.
(Pontuação: 0 - 100)

Indicador 2.1– Vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos, dialogando com a diversidade humana, social e cultural;

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

- O CEI organizou seus Espaços e Tempos de modo a acolher todas as crianças em sua diversidade os espaços são adequados para as brincadeiras e o desenvolvimento das crianças, considerando suas necessidades e interesses – Os cantinhos foram construídos com objetivo de possibilitar a inclusão e o respeito as diferenças, favorecendo as brincadeiras diversas e as várias formas de movimentos com músicas, danças, teatros, histórias e artes, propondo desafios cognitivos e motores.
- A professora de Educação Especial em conjunto as professoras das salas realizaram ações educativas como contação de histórias, musicalização, construção de jogos, brinquedos, acompanhamento individual, coletivo, integração das crianças público-alvo da Educação especial nos diversos espaços e tempos no ambiente escolar, de modo que todos se sintam pertencentes a UE. Na formação entre pares, dialogamos com os seguintes temas: A Educação Especial na perspectiva na educação Infantil e Autismo.
- O CEI garantiu o acolhimento de todas as crianças, independentemente de suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais, linguísticas ou outras.
- O CEI priorizou as interações e a socialização entre as crianças, promovendo um ambiente acolhedor e propício à construção de relações de afeto, confiança e respeito.
- Promovemos formação continuada para toda a equipe escolar sobre Educação Inclusiva e práticas pedagógicas que atendam às necessidades de todas as crianças.
- Foram realizados diálogos com as crianças sobre valores como respeito, empatia, responsabilidade, solidariedade e justiça, utilizando histórias, músicas, jogos e outras atividades lúdicas – Tema do eixo norteador – Ser Criança: Viver e Conviver.
- A professora de Educação Especial acompanhou as crianças de forma individualizada quando necessário e coletiva, promovendo a sua participação em todas as atividades e espaços da escola.
- A Unidade escolar realizou anamnese, diálogos e roda de encontro com as famílias de crianças público-alvo de Educação Especial.
- A professora de Educação Especial em parceria com as Professoras regentes dos agrupamentos realizou um trabalho colaborativo de inclusão.
- A professora de Educação Especial participou das reuniões de formação ofertadas pela SME e compartilhado as orientações com a equipe gestora e docentes.

Indicador 2.2 – Vivências com o conhecimento e a cultura, que se entrelaçam na vida social e explorem e estimulem a socialização e respeito entre sujeitos e grupos nas suas diferenças físicas, sensoriais, intelectuais, emocionais, sociais, étnicas, religiosas e de gênero.

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho.

- A escola incentivou a resolução de conflitos de forma pacífica, através do diálogo, da negociação e da cooperação entre as crianças. Utilizando como recurso: As músicas, teatros,

danças roda de conversa e outros.

- Foram realizados diálogos com as crianças sobre as trajetórias de personalidades relevantes para a luta antirracista trazendo valores como respeito, empatia, responsabilidade, solidariedade e justiça, utilizando histórias, músicas, jogos e outras atividades lúdicas – Tema do eixo norteador – Território da criança: O lugar onde o simples se torna extraordinário.
- Projetos sobre a cultura das Regiões brasileiras e africana favoreceram exploração da diversidade estética e cultural, que ampliaram o repertório das crianças e valorizaram as diferentes formas de expressão artística.
- Promovemos Educação Antirracista valorizando da diversidade e a construção da identidade das crianças, além de ajudar a criar uma sociedade mais justa e igualitária, para isso usamos rodas de conversas, músicas, histórias, teatros e confecção de boneca Abayomi que é um símbolo de resistência e tradição da cultura afro-brasileira, e é frequentemente associada à escravidão no Brasil.
- As crianças tiveram contato com diversas manifestações artísticas, como música, dança, teatro, pintura e literatura, através de apresentações, oficinas e na mostra cultural.
- As crianças juntamente aos seus familiares tiveram a oportunidade de participar de oficinas de brinquedos, conheceram a Pedreira do Chapadão em um delicioso passeio com piquenique junto a família.
- A escola promoveu atividades de integração entre os alunos de diferentes faixas etárias.
- A escola celebrou a diversidade cultural através de eventos, apresentações e atividades que valorizam as diferentes culturas como: Festa Caipira, cultura indígena, cultura africana, o norte do país e outras.

Documentação de verificação

1) Planos de Ensino

2) Diários de Classe

3) Portfólios dos professores – Registros e planejamentos

Avaliação da Direção

Nota (média das notas dos relatórios anteriores):

() Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)

() Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)

(X) Atingiu a meta integralmente (Nota 100)

Avaliação da Supervisão

Nota (média das notas dos relatórios anteriores):

() Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)

() Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)

() Atingiu a meta integralmente (Nota 100)

Observações da Direção

Acolher a todos com carinho significa criar um ambiente inclusivo e equitativo, onde as diferenças são respeitadas e as potencialidades de cada um são nutridas.

Parecer da Supervisão

META 3 -Construção da autonomia, e das relações consigo mesmo, com o outro e com o ambiente mundo. (Pontuação: 0 - 100)

Indicador 3.1 – Interações que promovam a autonomia da criança no pensar e fazer com o outro, no cuidado pessoal, na auto- organização, na saúde, na nutrição e no bem-estar;

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

- A equipe priorizou a escuta ativa e sensível ao contexto de interesse das crianças, reconhecendo a importância de tornar a aprendizagem prazerosa e efetiva. As atividades foram planejadas e desenvolvidas considerando os diferentes interesses e ritmos de aprendizagem de cada criança, promovendo um ambiente propício para a construção de conhecimento e a expressão individual e a construção da autonomia.
- Durante o ano a equipe da Educação Infantil priorizou o acolhimento das crianças, transmitindo segurança e trabalhando as emoções por meio de diversas atividades lúdicas e educativas.
- O ambiente acolhedor e seguro da escola contribuiu para o bem-estar das crianças, proporcionando um espaço onde elas se sentiam amadas, protegidas e valorizadas.
- O trabalho com as emoções aconteceu por meio de brincadeiras, jogos, fantoches, mímicas, adivinhação, atividades artísticas e teatro.
- Ao longo do ano trabalhamos os Projetos Institucionais promovendo o desenvolvimento da autonomia, priorizando o protagonismo infantil.
- A utilização de cantigas, poesias, poemas, histórias, músicas e brincadeiras contribuiu para o desenvolvimento da linguagem oral e escrita das crianças, além de estimular a imaginação e a criatividade.
- As atividades lúdicas e envolventes, como jogos, brincadeiras com fantoches, mímicas e adivinhação, proporcionaram momentos de alegria e interação entre as crianças, favorecendo o desenvolvimento social e emocional.
- Foram desenvolvidas atividades práticas como culinária, pintura, teatro e música, que possibilitaram às crianças aprenderem por meio da experiência, desenvolvendo suas habilidades motoras, sensoriais e cognitivas.
- A equipe de docentes e auxiliares priorizou a implementação de práticas que incentivaram o desenvolvimento da autonomia das crianças, reconhecendo a importância de prepará-las para os desafios da vida cotidiana.

Ações Realizadas:

- **Organização e Guarda de Materiais:** As crianças foram incentivadas a organizar e guardar seus próprios materiais, brinquedos e jogos, desenvolvendo habilidades de responsabilidade e organização.
- **Higiene Pessoal:** As crianças participaram de atividades de higiene pessoal, como lavar as mãos e escovar os dentes, aprendendo a cuidar de si mesmas e a manter hábitos saudáveis.

- **Vestuário:** As crianças foram incentivadas a se vestir e calçar os próprios sapatos, desenvolvendo a coordenação motora fina e a independência.
- **Chamadinha:** A chamadinha foi realizada de forma lúdica, com a participação ativa das crianças, promovendo o reconhecimento do próprio nome e a identificação dos colegas.
- **Autosserviço:** As crianças do agrupamento III participaram de atividades de autosserviço, como servir-se à mesa e recolher os pratos, desenvolvendo a autonomia e a responsabilidade.
- **Alimentação:** As crianças se alimentaram sem o auxílio do adulto, apenas supervisionadas, aprendendo a fazer escolhas alimentares saudáveis e a se alimentar de forma independente.

Indicador 3.2 – Relações com o mundo físico, social e cultural, considerando o conhecimento da biodiversidade e a necessidade de sua preservação para a vida, no cuidado consigo, com o outro e com a natureza;

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

- Com objetivo de promover a integração e a socialização entre as crianças e os agrupamentos foram realizadas atividades como: Teatros, musicais, brincadeiras coletivas que favoreceram as trocas de experiências, relações sociais e culturais entre as crianças/ adultos e seus familiares.
- Projetos: “Construindo notas, tons e expressões”, “Florescendo nos contos e recontos”, “Experiências além das cores e sabores” e a “ Natureza seu imaginário, descobertas, encanto reinventando e brincando”.
- Construção e plantio da horta pedagógica

Indicador 3.3 – Interações que promovam a autonomia da criança no pensar e fazer com o outro, no cuidado pessoal, na auto- organização, na saúde, na nutrição e no bem-estar.

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

- Construímos experiências significativas com a utilização das diversas materialidades, com o brincar heurístico, com faz de conta, com recursos naturais, brincando com as imagens e os sons.
- Ofertamos materialidades diversificadas.
- Oportunizamos variáveis formas de brincar, desenvolvendo o cognitivo, social, emocional, motor, os 5 sentidos.
- Proporcionamos conhecimentos referentes a ações de Prevenção a Dengue e Covid-19. (Protocolos).
- Construímos espaços educativos, promovendo integração entre as crianças, equipe e famílias, e Documentação artísticas/fotográfica na altura das crianças, mini cozinha, cantinho das fantasias, mini ateliê, cantinhos dos dinossauros, minimundo, cantinho musical – com instrumentos musicais, biblioteca com fantasias, mesas de luz e mesas interativas.
- Além disso, ao longo do ano ocorreram as seguintes atividades: Oficinas entre famílias – MAIO- Chá com memória – Toda memória tem uma história, OUTUBRO – Oficinas de brinquedos, semana da criança e piquenique de frutas - NOVEMBRO – Mostra de Atividades e DEZEMBRO – Festa de encerramento.
- Promovemos a integração dos agrupamentos com o plantio e manutenção da Horta

Pedagógica, apresentação musical, teatral ou dança para demais agrupamentos.

- Priorizamos o protagonismo infantil, ofertando materiais que promovessem o brincar genuíno, seguro e feliz. Cesto do tesouro, cantinhos do brincar, leitura, casinha, fantasia e outros.
- Trabalhamos a autonomia nos momentos de refeições, higienização, e destreza nos espaços.
- Tivemos visitas da equipe de dentistas do Posto da saúde do bairro para orientação e prevenção.
- Enfatizamos ações referentes à alimentação saudável, propondo novas formas de incentivo e experimentação. Ex: utilização de músicas, brincadeiras, preparo seguro, piquenique.
- Favorecemos a exploração de todos os espaços, articulando variáveis formas de brincar, experimentar e descobrir, desenvolvendo o potencial criativo individual e coletivo.
- Promovemos experiências gustativas nos momentos de culinária pedagógica e na oferta dos alimentos nas variáveis refeições, apresentando o alimento in natura cru e cozido oportunizando à criança conhecer a transformação do alimento com o antes e depois.
- A UE trabalhou partindo da múltiplas linguagens, respeitando as infâncias, a singularidade de cada criança e especificidade de cada agrupamento. Trazendo relações sociais e culturas da criança com diferentes gêneros textuais e formas de expressão, sempre de forma lúdica, com apresentações teatrais, danças, fantoches, resgate de brincadeiras antigas como: rodas, pular corda, tomba lata entre outros.
- Para finalizar o ano as crianças do agrupamento III participaram juntamente com seus familiares de um estudo do meio na Pedreira do Chapadão na cidade de Campinas.

Documentação de avaliação

1) Projeto Pedagógico incluso na plataforma PP on-line

2) Atas de Reunião Participativa de Avaliação Institucional (RPAI)

3) Atas de Conselho de Escola

4) Atas de CPA

Avaliação da Direção

Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):

() Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)

() Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)

(X) Atingiu a meta integralmente (Nota entre 91 e 100)

Avaliação da Supervisão

Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):

() Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)

() Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)

() Atingiu a meta integralmente (Nota entre 91 e 100)

Observações da Direção

A equipe da Educação Infantil do CEI Maria de Lourdes Vieira da Silva priorizou a construção da autonomia nas crianças, reconhecendo a importância de prepará-las para os desafios da vida cotidiana e para o exercício da cidadania.

Parecer da Supervisão

META 4 -Ampliação de repertório e vivências através das múltiplas linguagens, em diálogo com a cultura e sua construção.

(Pontuação: 0 – 100) (declarar o percentual alcançado)

Indicador 4.1 - Relações sociais e culturais da criança com a vida e com o mundo, que incluem diferentes formas de expressão: corporal,gestual, verbal, plástica, dramática e musical

Apontar quais ações foram REALIZADAS no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho

- Unidade promoveu momentos de compartilhamento de vivências culturais ,narrativas, como rodas de música, apresentação de teatro, construções pedagógicas utilizando materiais estruturados e não estruturados.
- Promovemos a Educação Antirracista com brincadeiras e jogos: por meio de brincadeiras e jogos, as crianças podem explorar diferentes culturas, papéis sociais e perspectivas. Histórias e contos: a leitura de histórias e contos que abordamos a diversidade e a inclusão despertaram a curiosidade das crianças e promovemos a reflexão sobre as relações sociais.
- A unidade desenvolveu projetos com as Regiões Brasileiras, com outros países e culturas - que favoreceram a troca de experiência, o conhecimento e o reconhecimento cultural e social, refletindo e contextualizando sobre a diversidade.
- Promovemos experiências gustativas nos momentos de culinária pedagógica e na oferta dos alimentos nas variáveis refeições.
- O Projeto Território da criança: O lugar onde o simples se torna extraordinário o CEI enfatizou as ações relacionadas a Identidade, construção da autonomia, respeito ao próximo, resgate de valores, regras de convivência, entre outros. Tendo como recursos: As rodas de conversas, momentos de histórias, atividades de leitura dos diversos gêneros textuais e das hipóteses de registros.
- Os projetos institucionais foram planejados em paralelo aos eixos estruturantes, com objetivos que pudessem contemplar conhecimentos sobre natureza, sociedade, noções matemáticas, artes visuais, plásticas, música, expressões artísticas, letramento, identidade, diversidade e autonomia.
- Instituímos espaços para Documentação Pedagógica das ações do CEI, ampliando a participação das famílias, comunidade e crianças no fazer pedagógico diário, oportunizando apreço, acompanhamento e conhecimento do trabalho educativo.

Indicador 4.2 – Vivências narrativas de apreciação e interação,individual e coletivamente, com a linguagem oral e escrita, em meio a diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos, no contexto das práticas sociais;

Apontar quais ações foram REALIZADAS no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

- Os cantinhos e os espaços escolares foram reestruturados, para aprimorar as experiências da infância.
- Foi construído um ateliê com diversos materiais e materialidades disponíveis a criança.
- Construímos cantinhos de leitura com acervo diversificado de livros.

- Construímos espaços para contação de histórias e encenação com fantasias.
- O CEI organizou e construiu seus espaços de forma a possibilitar as brincadeiras diversas e as várias formas de movimentos com músicas, danças, teatros, histórias e artes, propondo desafios cognitivos e motores que desenvolvessem a potencialidade das crianças.
- Com intuito de favorecer o letramento e o conhecimento dos diversos gêneros textuais, foram desenvolvidos jogos e brincadeiras com números e letras como: alfabetos móveis, músicas com as letras dos nomes, calendários, rotinas, brincadeiras com rótulos e embalagens, escrita usando carvão, massinha de modelar, galhos, folhas, sementes, areia colorida entre outros materiais.
- A música no cotidiano da Educação Infantil: favoreceu a expressão da linguagem corporal, por meio da exploração das músicas e cantigas regionais e também o conhecimento das diversas culturas
- Organizamos um período de acolhimento, interação e inserção das crianças e famílias na realidade escolar, oportunizando vivências significativas por meio de histórias, musicalização e roda de conversas.

Indicador 4.3 – Relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço-temporais, relacionadas a contextos significativos que recriam as práticas sociais da vida da criança, da família, dos educadores e da comunidade; (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

O cotidiano da escola se transformou em um laboratório de matemática, onde as crianças exploraram conceitos matemáticos através de situações reais e relevantes para suas vidas.

A chamadinha, a organização dos brinquedos na sala de aula, a medição dos ingredientes para uma receita culinária e a observação do movimento do sol se tornaram oportunidades para aprender sobre números, medidas, formas, tempo e espaço.

As relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço-temporais não se limitaram a números e figuras geométricas no CEI Maria de Lourdes Vieira da Silva. Através de uma abordagem contextualizada e significativa, o conhecimento das noções matemáticas tornou uma ferramenta poderosa para a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças.

As crianças tiveram a oportunidade de criar feiras, mercadinhos com arrecadação de embalagens e as famílias tiveram parte importante na construção do projeto.

Foram desenvolvidas diversas ações diárias como:

- **Contagem:** Contar objetos, pessoas e animais, explorando diferentes sequências numéricas.
- **Classificação:** Agrupar objetos por características como cor, forma, tamanho e textura, desenvolvendo o pensamento lógico.
- **Seriação:** Ordenar objetos em sequência crescente ou decrescente, de acordo com um critério específico.
- **Noções de medida:** Explorar unidades de medida como centímetros, metros, litros e

gramas, utilizando instrumentos de medição como réguas e copos medidores.

- **Geometria:** Descobrir formas geométricas em objetos do cotidiano, como quadrados, círculos, triângulos e retângulos.
- **Orientação espacial:** Localizar-se no espaço, utilizando referências como perto, longe, em cima, embaixo, dentro e fora.
- **Noções de tempo:** Explorar conceitos como dia, noite, manhã, tarde, antes, depois, rápido e lento, através de atividades como a observação da natureza e a rotina escolar.

O aprendizado no CEI Maria de Lourdes Vieira da Silva se caracterizou pela alegria, pela descoberta e pela experimentação. Através de atividades lúdicas e envolventes, as crianças desenvolveram suas habilidades matemáticas de forma natural e prazerosa, construindo uma base sólida para o seu futuro.

Indicador 4.4 – Relações com as várias formas de expressões artísticas: música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, teatro, literatura e dança; (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram REALIZADAS no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

- Atividade permanente com rodas musicais e contação de histórias, utilizando diversos recursos: caixa musical com fantoches, caixa de som, livros, instrumentos musicais e outros não estruturados.
- Com o projeto “Experiências além das cores e sabores” e a “Natureza seu imaginário, descobertas, encanto reinventando e brincando”, favorecemos experiência diversas com as expressões artísticas. Releituras, pinturas, desenhos com diversos materiais foram realizados.
- Promovemos artes como: carimbo com folhas e frutos, decalque com flores e folhas, pintura botânica entre outras.
- Favorecemos momento de integrações entre os agrupamentos com rodas culturais : apresentações artísticas, roda musical com músicas, instrumentos diversos, cantigas, poesias, histórias, parlenda, trava língua e brincadeiras.
- No CEI, as crianças têm a oportunidade de brincar diariamente, tanto no coletivo quanto em grupo e individualmente, explorando o parque interno e externo, o gramado, embaixo das árvores e até mesmo escorregando no papelão no morro. A equipe educativa é incentivada a explorar ao máximo a área externa, proporcionando às crianças um ambiente propício para o desenvolvimento saudável e integral.

Indicador 4.5 –Interações com as manifestações e tradições culturais, especialmente as brasileiras ; (Pontuação: 0 -100)

Apontar quais ações foram REALIZADAS no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

- Projetos sobre Cultura das Regiões brasileiras favoreceram exploração da diversidade estética e cultural, que ampliaram o repertório cultural das crianças e valorizaram as diferentes formas de expressão artística.
- As crianças tiveram contato com diversas manifestações artísticas, como música, dança, teatro, pintura e literatura, através de apresentações, oficinas e na mostra cultural.

- Culinárias com sabores brasileiro.
- Projeto teatral todas as sextas feiras.
- As crianças juntamente aos seus familiares tiveram a oportunidade de participar de oficinas de brinquedos, conheceram a Pedreira do Chapadão em um delicioso passeio a cidade de Campinas.
- A escola promoveu atividades de integração entre os alunos de diferentes faixas etárias.
A escola celebrou a diversidade cultural através de eventos, apresentações e atividades que valorizam as diferentes culturas como: Festa Caipira, cultura indígena, o norte do país e outras..

Indicador 4.6– Uso de recursos tecnológicos e midiáticos articulados a práticas sociais que ampliam as vivências das crianças com o conhecimento e a cultura

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

- Através de uma análise cuidadosa da faixa etária das crianças e dos objetivos de aprendizagem, os professores selecionaram jogos, filmes, atividades e ferramentas digitais que permitiram que as crianças explorassem o máximo potencial das tecnologias disponíveis.
- A utilização de vídeos nas telas digitais, joguinhos nas mesas digitais, fotografias e computadores proporcionou às crianças experiências contextualizadas e envolventes.
- Através da interação com esses recursos, as crianças puderam explorar diferentes culturas e viajar para lugares distantes.

Indicador 4.7– Vivências e experiências científicas que estimulem as crianças a observarem, pesquisarem e formularem diferentes hipóteses, que possibilitam descobertas na relação com a produção do conhecimento.

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

O projeto “**Natureza seu imaginário, descobertas, encanto reinventando e brincando**” se destacou como uma iniciativa que convidou as crianças a embarcarem em uma jornada imersiva pela natureza e pelo imaginário, proporcionando vivências sensoriais, artísticas e científicas que estimularam a criatividade, a curiosidade e o desenvolvimento integral. Foram desenvolvidas ações como:

- **Passeios ao ar livre:** As crianças exploram parques, jardins e outros espaços naturais, observando plantas, animais, insetos e outros elementos da natureza.
- **Atividades de jardinagem:** As crianças aprenderam sobre o ciclo de vida das plantas, plantam sementes, cuidam de mudas e observam o processo de crescimento.
- **Coleta de materiais naturais:** As crianças recolheram folhas, flores, galhos e outros materiais naturais para serem utilizados em atividades artísticas e criativas.
- **Observação de fenômenos naturais:** As crianças observaram a chuva, o vento, o sol, a lua e outros fenômenos naturais, aprendendo sobre suas características e importância.
- **Contação de histórias:** As crianças ouviram histórias que se passam na natureza, estimulando sua imaginação e criatividade.
- **Brincadeiras de faz-de-conta:** As crianças brincaram de ser animais, plantas e outros elementos da natureza, explorando diferentes papéis e desenvolvendo suas habilidades sociais e de comunicação.

- **Atividade de pintura e desenho:** As crianças expressaram sua criatividade e sua visão da natureza através de pinturas e desenhos, usando tintas naturais.
- **Criação de jogos e brincadeiras:** As crianças inventaram jogos e brincadeiras inspiradas na natureza, utilizando materiais naturais e sua imaginação.

Documentação de avaliação

1) Atas dos Encontros formativos

2) Plano de formação do CEI

Avaliação da Direção

Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):

() Não atingiu a meta (Nota inferior a 80)

() Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 80 e 99)

(X) Atingiu a meta integralmente (Nota 100)

Avaliação da Supervisão

Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):

() Não atingiu a meta (Nota inferior a 80)

() Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 80 e 99)

() Atingiu a meta integralmente (Nota 100)

Observações da Direção

A reestruturação dos espaços escolares do CEI Maria de Lourdes Vieira da Silva transcende o conceito de reforma física, transformando-se em uma verdadeira redefinição do ambiente educacional. Através de uma visão holística e sensível, a escola criou um universo de oportunidades para o desenvolvimento integral das crianças, estimulando a criatividade, a expressão individual, o aprendizado e a socialização. Cada cantinho, cada espaço, cada atividade foi cuidadosamente planejada para proporcionar às crianças experiências significativas e enriquecedoras, preparando-as para um futuro promissor e cheio de possibilidades. O resultado disso é percebido no trabalho do dia a dia da escola, onde temos um retorno positivo das famílias, percebemos que não existem conflitos entre a equipe educativa e nem entre a comunidade escolar.

Parecer da Supervisão

META 5 - Implementação da Gestão Democrática no cotidiano da escola. (Pontuação: 0 - 100)

Indicador 5.1 – Elaboração e atualização coletivas do PP com a participação dos diversos segmentos (Pontuação: 0 - 20)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

- Unidade Escolar buscou ao longo do ano o aprimoramento e o estreitamento da escuta e da participação ativa das famílias, crianças, profissionais, dos órgãos colegiados e das intersetoriais na construção e na avaliação do Projeto Pedagógico da Unidade. A efetividade dessa parceria pode ser medida por meio participação assídua das famílias e da comunidade, nos encontros de integração familiar, na mostra cultural, nas reuniões de RFE, nas reuniões com os colegiados, nos momentos de formações entre pares, nas reuniões entre gestores e

no trato diário feito junto a comunidade escolar.

- A equipe gestora tem garantido a reunião entre pares. Que tem sido reflexiva sobre a práticas escolares.
- As famílias foram convidadas a participarem da reunião de organização das comissões Conselho e CPA.
- A Equipe gestora se reuniu com o Conselho de Escola e com a CPA, conforme calendário escolar, dando voz aos diferentes segmentos, avaliando as metas trimestrais e construindo novos fazeres.
- Realização de Reunião Pedagógica para planejamento dos projetos coletivos da unidade educacional.
- Trimestralmente a escola enviou para as famílias o bilhete Programa-se que tem como objetivo manter as famílias informadas sobre o planejamento escolar.
- Constantemente as famílias foram envolvidas e convidadas a participar de atividades pedagógicas dos projetos realizados pelas professoras.
- As famílias compartilharam de forma escrita a história do nascimento da criança, e enviaram alguns objetos e fotografias, memórias da infância, para o trabalho em sala de aula.

Indicador 5.2 – Realização de avaliação Institucional participativa

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

- Foi construído e aplicado questionários avaliativos com base no Indicadores de Qualidade.
- A equipe gestora tem garantido a reunião entre pares. Que tem sido reflexiva sobre a prática.

Indicador 5.3– Atuação dos colegiados na tomada de decisões

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

- Iniciamos as Reflexões com a CPA.
- A Unidade Escolar Realizou a Reunião de Eleição dos Conselheiros no dia 29 de janeiro conforme planejado no calendário escolar.
- Todas as Reuniões de Conselho Escolar e CPA aconteceram conforme planejado em Calendário Escolar.

Indicador 5.4– Realização de reunião semanal da equipe gestora

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

- A equipe gestora se reuniu todas as sextas feiras longo do ano em constantes reflexões e avaliações sobre as práticas.

Indicador 5.5– Participação efetiva das crianças e famílias em todas as etapas do processo pedagógico

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

- Acolhimento das crianças, famílias e equipe educativa nos primeiros dias letivos: Logo nos primeiros dias de aula as famílias estiveram presentes na rotina da escola ,nas reuniões e no trato individual sanando as dúvidas e apresentando sugestões.
- Oportunizamos momentos de escuta, rodas e observação e avaliação diagnóstica das

crianças.

- Favorecemos reuniões de acolhimento entre famílias e educadores – (RFE – Momento de Escuta e conversa com as famílias – Entrega de Relatório individual da trajetória da criança e portfólios)
- Realizamos Encontros e oficinas de integração familiar (Oficina “Chá com memória”, festa caipira, oficina de brinquedos, mostra cultural, festa de encerramento e pique nique em família na “Pedreira do Chapadão” em Campinas.
- Oportunizamos acolhimento diário às crianças e seus familiares (Acolhimento sempre que necessário, com reuniões individuais e coletivas, nos momentos das matrículas e rematrículas)
- Questionário impresso para coleta de informações sobre a criança e a família (no momento da matrícula e rematricula).
- Reuniões e encontros com Conselho de Escola e a CPA;
- Questionários avaliativos com base nos Indicadores de Qualidade.
- Trabalho Colaborativo com Intersetoriais: Foco na saúde da criança, vacinação, alimentação, arboviroses, dengue e COVID-19;
- Parcerias com Posto de Saúde, Subprefeitura do bairro, Secretaria do Meio Ambiente, Secretaria do Esporte e CEASA.

Indicador 5.6 – Gestão dialógica das materialidades e minúcias do cotidiano (Pontuação: 0 - 10) (Se as decisões cotidianas que impactam a qualidade têm sido discutidas com os profissionais da UE).

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

- Os espaços físicos da escola foram pensados e organizados de forma a promover o diálogo, a colaboração e a aprendizagem ativa das crianças, cantinhos, ateliês foram construídos partindo da escuta das crianças.
- Os recursos pedagógicos foram cuidadosamente comprados, selecionados e utilizados de forma a estimular a criatividade, a criticidade e a construção do conhecimento.
- Compra de materiais pedagógicos, limpeza e EPIs foram realizadas conforme planejamento, partindo das demandas e das solicitações dos professores e orientador pedagógico.
- Ouvimos a diversidade de ideias e sugestões do grupo, em todo o processo do trabalho escola.
- A equipe gestora acompanhou e providenciou todos os encaminhamentos necessários relacionados a Manutenção Predial.
- A equipe gestora juntamente ao Setor de Patrimônio da SME e a OSC acompanhou/zelou pelo patrimônio da unidade, encaminhando os inventários nas datas propostas.
- Ouvimos a diversidade de ideias e sugestões do grupo, em todo o processo do trabalho escolar.
- Mantivemos parceria com o Posto de Saúde, Secretaria do Esporte, CRAS e a AR 8.

- Realizamos as Formações semanais entre pares.
- Realizamos as Reuniões semanais de equipe gestora, para alinhar o funcionamento da UE.
- Propomos momentos de socialização entre as agentes dos dois períodos e as professoras.

Documentação de avaliação

- 1) Projeto Pedagógico incluso na plataforma PP on-line
- 2) Atas de Reunião Participativa de Avaliação Institucional (RPAI)
- 3) Atas de CPA
- 4) Atas de Conselho de Escola

Avaliação da Direção

Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):

- () Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)
- () Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 a 90)
- (x) Atingiu a meta integralmente (Nota 100)

Avaliação da Supervisão

Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):

- () Não atingiu a meta (Nota inferior a 50) Cumpriu os 200 dias letivos, mas não as orientações.
- () Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 a 90) Cumpriu os 200 dias letivos e parte das orientações.
- () Atingiu a meta integralmente (Nota 100) Cumpriu os 200 dias letivos e todas as orientações.

Observações da Direção

O Cei Maria de Lourdes possui um forte compromisso com a implementação da gestão democrática no cotidiano escolar. A escola mantém uma cultura de construção conjunta, onde a equipe educativa e as famílias se unem para fortalecer o coletivo da unidade. Isso se evidencia nas formações semanais, na composição das comissões Conselho de Escola e CPA, e nas constantes atividades com participação das famílias. A escola promove o diálogo e a troca de experiências entre a equipe educativa e as famílias. Isso acontece nas formações semanais, nas reuniões com a CPA, e nas diversas atividades em que as famílias são convidadas a participar. A escola realiza uma avaliação contínua do processo de implementação da gestão democrática. Isso se evidencia nas reuniões de RPAI, com a CPA, nas formações e nas atividades com as famílias, e na análise dos resultados das pesquisas e ações realizadas ao longo do ano.

META 6 - Manutenção de 100% do quadro de recursos humanos aprovado no Plano de Trabalho com baixo índice de rotatividade de profissionais.(Pontuação: 0 - 100)

Indicador 6.1 – Quadro de pessoal completo

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

- O quadro de funcionários da unidade está de acordo com as orientações do Termo de Referência Técnica 2021/2022, e se manteve sempre completo.
- Ao longo do quarto trimestre e do ano de 2024 a Unidade Escolar juntamente a OSC se empenhou para efetivar manutenção, contratação e recontração dos funcionários com o objetivo de manter o quadro na sua capacidade máxima.
- Todos os docentes e agentes de educação infantil possuem os requisitos de experiência e formação exigidos no Termo de Referência 2021/2022.
- Ao longo do ano a unidade manteve um arquivo com candidatos pré selecionados evitando

ficar um período longo sem o funcionário.

Indicador 6.2 – Manter o índice de rotatividade dos profissionais

- A equipe gestora junto a OSC prezou pelo diálogo, orientação e a formação da equipe, evitando a rotatividade dos funcionários, promovendo o bem estar e o acolhimento da equipe.

Documentação de avaliação

1) Registro oficial da Organização Social no Sistema PDC

Avaliação da Direção

Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):

() Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)

() Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 a 90)

(x) Atingiu a meta integralmente (Nota 100)

Avaliação da Supervisão

Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):

() Não atingiu a meta (Nota inferior a 50) Cumpriu os 200 dias letivos, mas não as orientações.

() Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 a 90) Cumpriu os 200 dias letivos e parte das orientações.

() Atingiu a meta integralmente (Nota 100) Cumpriu os 200 dias letivos e todas as orientações.

Observações da Direção

Parecer da Supervisão

META 7 - Realização de 100% dos encontros de formação semanais (2h/s) dos Professores e dos Agentes de Educação Infantil com registro em livro ata.. (Pontuação: 0 - 100)

7.1- Atas de todos os encontros de Formação desenvolvidos no período, sob a coordenação do Orientador Pedagógico

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

Os momentos de formação entre pares foram planejados, sistematizados, realizados e avaliados, conforme as normativas da SME em consonância ao Termo de Referência Técnica, cumprindo as temáticas planejadas no Projeto Político da Unidade Escolar e nas temáticas levantadas pelos diversos coletivos da escola.

Em consonância com o Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar, as formações viabilizaram momentos de construção de conhecimentos que agregaram nas práticas educativas do contexto escolar.

As formações tornou-se um espaço central de reflexão e melhoria qualitativa para a equipe quanto as práticas pedagógicas. Os conhecimentos foram conduzidos com trocas interativas de fazeres, saberes e mudanças significativas no contexto educacional.

A equipe gestora planejou e viabilizou 02 horas semanais de Reuniões de formação entre pares, sendo:

- **Às Quintas Feiras das 17h às 19h – Docentes**
- **Às Segundas e Quartas Feiras das 12h às 13h – Docentes**
- **Às Quintas Feiras das 09h às 11h e das 14h às 16h – Agentes**

Os assuntos abordados neste ano letivo foram:

- Apresentação das Diretrizes e Documentos de Base Educacional – Regimento Escolar e Normativas Educacionais.
- Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil;
- Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil;
- Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial;
- Caderno Espaços e Tempos na Educação das Crianças;
- Indicadores de Qualidade para a Educação Infantil – MEC
- Brinquedos e Brincadeiras na Creche – Manual de Orientação Pedagógica – MEC.
- Estudo de Bibliografias acerca das práticas educacionais.
- Projetos Pedagógicos na Educação Infantil - (Maria Carmen Silveira Barbosa; Maria da | Graça Souza Horn, 2008);
- Documentação Pedagógica teoria e prática – (Suely Amaral Mello; Maria Carmen Silveira Barbosa; Ana Lúcia Goulart de Faria, 2017);
- Registros na Educação Infantil pesquisa e prática pedagógica – (Luciana Esmeralda Ostetto, 2019);
- O Projeto Pedagógico na Creche e a sua Avaliação a qualidade negociada – (Anna Bondioli, 2013);
- Prática Docente – A Abordagem de Reggio Emilia e o Trabalho com Projetos, Portfólios e Redes Formativas – (Maria Alice Proença, 2019);
- Avaliação e Educação Infantil – (Jussara Hoffmann);
- As Cem Linguagens da Criança vol. 1 e 2 (Carolyn Edward, Lella Gandini e Georje Forman, 2016).
- Práticas Comentadas para Inspirar – Formação do Professor de Educação Infantil, Creche o a 3anos e 11 meses – (Joyce M. Rosset, Maria Helena Webster, Joyce Eiko Fukuda, Lucila Almeida, 2017);
- Cadê? Achou! Educar, cuidar e brincar na ação pedagógica da Creche – (Aline Pinto, 2018);
- Comunicação Não-Violenta – Técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais - (Marshall B. Rosenberg);
- Afinal, o que os bebês fazem no berçário – Comunicação, autonomia e saber- fazer de bebês em contexto de vida coletiva (Paulo Fochi, 2015).
- Seminário Municipal de Educação

- Os encontros foram organizados pela Orientadora Pedagógica e Registrados em Livro ATA.

META 8 - Cumprimento das disposições legais e orientações da SME nos prazos estabelecidos

8.1 - Cumprimento de 200 dias letivos

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de trabalho.

- Calendário Escolar planejado, inserido na plataforma e homologado.
- Foram planejados e foram cumpridos dos 200 dias letivos.
- O Calendário escolar ficou exposto no mural da escola ao longo do ano.
- Matemos ao longo do ano a comunicação efetiva sobre o Calendário escolar, enviamos as famílias o bilhete trimestral com a programação das atividades.

8.2 - Cumprimento dos prazos previstos nas resoluções e comunicados para a entrega de documentos e/ou inserção de informações;

A UE se empenhou no cumprimento de todos os prazos estabelecidos pela SME e entregou todos os documentos solicitados.

Calendário Escolar planejado, inserido na plataforma e homologado.

Projeto pedagógico Inserido na plataforma e homologado.

A equipe gestora juntamente ao Setor de Patrimônio da SME e a OSC acompanhou/zelou pelo patrimônio da unidade, encaminhando os inventários nas datas propostas.

Todos os inventários e relatórios de alimentação enviados nas datas corretas.

Todos os relatórios trimestrais e anual foram entregues.

8.3 - Atendimento às orientações do Supervisor Educacional.

A UE atendeu prontamente todas as orientações e solicitações do supervisor, representante regional e de todos os setores da SME.

ACOMPANHAMENTO FINANCEIRO - QUADRO DE METAS

META 9- Melhoria do Planejamento Financeiro - Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO

- Realizar pesquisa acurada de preços e custos na preparação do Plano de Aplicação;
- Planejar as despesas previstas conforme proposto no programa;
- Buscar informações atualizadas junto aos Sindicatos e entidades de classe para embasar planejamento, contratação e orientação dos direitos e deveres trabalhistas.
- Pesquisar e buscar fornecedores, para melhor aplicação dos recursos disponibilizados
- Acompanhar e monitorar o andamento financeiro, de maneira que os gastos estejam dentro do que foi planejado, não sendo necessárias modificações no Plano de Aplicação.

Indicador 9.1 – Quantitativo de alterações de plano de aplicação conforme Índice de qualidade do planejamento financeiro - IPF (**Pontuação máxima 1**)

PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS:

- Foram feitas pesquisas de fornecedores idôneos de Produtos e Serviços.
- Aprovação do Orçamento pelo Conselho Fiscal e Conselho de Administração.

- Fizemos acompanhamento mensal dos gastos da Unidade.
- O Reajuste Salarial foi aprovado e aplicado com 4,5% aos colaboradores, exceto aos Professores que tiveram reajuste pelo SINPRO (Sindicato dos Professores) de 5,0%, mais Abono Salarial 15% pago em Outubro/2023. Os reajustes foram aplicados à partir de 01/mar/2024 e válidos até 28/fev/2025 – Conforme Convenção Coletiva dos Sindicatos aprovada.
- Cada gasto e despesa estão sendo monitorados de acordo com P. A.
- Cada Despesa tem sido cuidadosamente realizada para que o Orçamento não seja ultrapassado e para que os produtos e materiais adquiridos estejam dentro do que é aprovado pelo Termo de Referência Técnica.
- Foi feito contato com os sindicatos e assessorias trabalhistas referente aos deveres e responsabilidades trabalhistas.

Documentação de avaliação

- 1) Pesquisas e Orçamentos realizados.
- 2) Atas do Conselho Fiscal, verificando e aprovando os gastos e despesas realizadas
- 3) Atas e Aprovação da Diretoria em Assembleia Geral Ordinária da CHANCE.
- 4) Balanços e Balancetes, analisados e que demonstram as movimentações e documentação de forma legal e que refletem o cuidado dispensado.
- 5) RAI – Relatório de Auditoria Independente;
- 6) Convenções Coletivas junto aos Sindicatos quanto aos reajustes e regulação dos pagamentos e direitos dos colaboradores.
- 7) Prestações de Contas submetidas à análise da SME-PMC, onde demonstram as despesas realizadas de acordo com as regras e leis exaradas no Termo de Colaboração Vigente.

AVALIAÇÃO INDICADOR SME

Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):

() Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)

() Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)

(X) Atingiu a meta integralmente (Nota entre 91 e 100)

OBSERVAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO DOS INDICADORES

META 10 - Melhoria da Execução do Ajuste e Gerenciamento do Recurso - Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO

- A) Acompanhar os recursos repassados, atenciosa e cuidadosamente, bem como a aplicação dos recursos conforme proposto no P. A.
- B) Realizar verificação e análise dos sistemas de compras.
- C) Executar a verificação e acompanhamento das aplicações financeiras dos recursos ainda não utilizados.
- D) Acompanhar, junto ao Plano de Aplicação e Plano de Trabalho, as despesas e gastos a serem executados, de forma que sejam feitos dentro das previsões e programa aprovados.

Indicador 10.1 – Quantitativo de desvios identificados na análise da prestação de contas relacionados à execução da parceria e ao gerenciamento de recursos, conforme Índice de qualidade de execução do ajuste e gerenciamento do recurso - IEG (**Pontuação máxima 1**)

PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS:

- Os repasses de recursos têm sido acompanhados, analisados e verificados para que todos os compromissos estejam em dia e aplicados de forma correta.
- As Prestações de Contas são acompanhadas e, de acordo com as comunicações e orientações da SME-PMC, todas as ocorrências comunicadas são respondidas e, se necessário, corrigidas em tempo menor do que o prazo, normalmente dado.
- Os recursos ao serem repassados são imediatamente aplicados – Na conta corrente do Banco do Brasil. Os recursos disponíveis ficam aplicados e, para qualquer gasto feito, o resgate da aplicação é automático.
- O sistema de compras tem sido usado e, sempre que necessário, tem sido aprimorado para que possamos ter gastos seguros, econômicos e um sistema de compras ágil e seguro.

Documentação de avaliação

1. Prestações de Contas disponíveis no Sistema PDC
2. Extratos e Documentação Bancária disponível
3. REGULAMENTO PRÓPRIO PARA AQUISIÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS, BEM COMO CONTRATAÇÃO DE PESSOAL, PLANO DE CARGOS, SALÁRIOS E BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS DA O. S. C. ASSOCIAÇÃO CHANCE INTERNACIONAL COM VERBAS PÚBLICAS.

AValiação Indicador SME

Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):

() Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)

() Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)

(X) Atingiu a meta integralmente (Nota entre 91 e 100)

**OBSERVAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO
DOS INDICADORES**

META 9 - Melhoria do processo de Prestação de Contas - Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO

- Realizar prestação de contas de forma precisa, pontual e organizada.
- Realizar com a equipe administrativa treinamentos e atualização, visando aperfeiçoamento das Prestações de Contas.
- Verificar mensalmente a Prestação de Contas de maneira a evitar a ocorrência de erros ou qualquer irregularidade que possa gerar algum tipo de pendência.
- Acompanhar a evolução, modificações e aprimoramento do Sistema PDC de Prestação de Contas.
- Manter canal de comunicação ativo com a Coordenadoria de convênios da SME-PMC para quaisquer dúvidas e/ou esclarecimentos, quanto a despesas e lançamentos que não sejam comuns em seus detalhes.

Indicador 9.1 – Quantitativo de desvios identificados na prestação de contas relacionados ao procedimento de prestar contas, conforme Índice de qualidade da prestação de contas - IPC (**Pontuação máxima 1**)

PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS:

- As prestações de Contas foram feitas e apresentadas em dia.
- Realizamos reuniões de treinamento e aperfeiçoamento com o setor financeiro mensalmente para que a prestação de contas seja exata e sem pendências.
- Estamos verificando e acompanhando cada prestação de contas mensalmente.
- Mantemos um canal aberto e ágil para que todas as solicitações feitas pela SME-PMC, referente às prestações de contas, sejam respondidas de forma assertiva no menor prazo possível (e-mails, Rocket CHAT, Telefones e, quando necessário, comparecemos pessoalmente na Secretaria Municipal de Educação.
- Os Conselhos de Escola foram formados. Tivemos Reuniões Virtuais e Presenciais, conforme foi o mais adequado ao momento. Os componentes do Conselho de Escola comparecerão, na escola, verificando pessoalmente os documentos físicos da prestação de contas para sua ciência e aprovação.

Documentação de avaliação

Prestação de Contas Disponíveis no Sistema PDC;
Acompanhamento das Prestações de Contas no Portal da Transparência da OSC CHANCE.
Atas do Conselho de Escola

AVALIAÇÃO INDICADOR SME

Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):

() Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)

() Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)

(X) Atingiu a meta integralmente (Nota entre 91 e 100)

OBSERVAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO DOS INDICADORES

META 11 - Melhoria do nível de Administração Financeira Geral - Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO

- Verificar e acompanhar a eficiência dos processos administrativos financeiros e seus resultados.
- Verificar e acompanhar a eficiência dos processos administrativos financeiros e seus resultados.
- Acompanhar a Evolução dos Planos de Trabalho junto ao Plano de Aplicação.
- Averiguar mensalmente os balancetes contábeis e sua coerência com as propostas e resultados obtidos. Submeter todas as operações financeiras à verificação e análise de auditoria externa e independente, obtendo assim, com clareza, consciência e conhecimento dos pontos que podem ser melhorados e problemas que poderão ser evitados.

Indicador 11.1 – Resultado obtido pelos índices IPF, IEG e IPC, conforme Índice e Qualidade

Administrativa Total - IQA (Pontuação máxima 1)	
PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS:	
• Estamos trabalhando e atentos às direções e orientações para aprimoramento dos processos administrativos e financeiros. Participando de reuniões, palestras e congressos que possam dar-nos uma melhor visão e atualização das leis, sistemas e processos. • Tivemos reuniões com nosso contador para análise e verificação de Balancetes e verificação de resultados e andamento da contabilidade para que a documentação esteja de acordo com as normas brasileiras de contabilidade e demonstrando, sempre, a realidade da movimentação e funcionamento financeiro e contábil. • A Contabilidade 2024 foi finalizada e submetida a Auditoria Independente.	
Documentação de avaliação	
• Prestações de Contas Mensais; • Balanços e balancetes contábeis; • RAI – Relatório de Auditoria Independente; • Documentações enviadas e expedida pelo CEBAS.	
AVALIAÇÃO INDICADOR SME	
Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):	
☐ Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)	
☐ Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)	
☒ Atingiu a meta integralmente (Nota entre 91 e 100)	
OBSERVAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO DOS INDICADORES	
11. CERTIDÃO	VALIDADE
Certidão de Regularidade junto ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – CRF – FGTS	21/04/2025
Certidão de Regularidade de Débitos Trabalhistas – CNDT	02/10/2025
Certidão de Regularidade de Débitos Tributários inscritos na Dívida Ativa do Estado de São Paulo	04/05/2025
Certidão de Regularidade de Débitos Tributários não inscritos na Dívida Ativa do Estado de São Paulo	05/09/2025
Certidão de Regularidade de Débitos Relativos a Créditos Tributários Federais e à Dívida Ativa da União	02/10/2025
Certidão de Regularidade de Débito de Qualquer Origem (CND Municipal)	05/06/2025

12. PLANEJADO X EXECUTADO

Categoria das Despesas	Valor Planejado (R\$)	Valor Executado (R\$)	SALDO (R\$)	Resultado Percentual Executado	Justificativas
Recursos Humanos	R\$ 2.979.918,24	R\$ 2.746.606,53	R\$ 233.311,71	92,17%	Saldo não Utilizado Transferido para utilização no exercício seguinte.
Encargos Trabalhistas	R\$ 433.736,64	R\$ 439.930,87	- R\$ 6194,23	101,43%	Saldo Utilizado na sua totalidade.
Materiais de Consumo	R\$ 65.176,80	R\$ 70.479,00	- R\$ 5.302,20	108,14%	Saldo Utilizado na sua totalidade
Serviços	R\$ 45.070,08	R\$ 27.907,06	R\$ 17.163,02	61,92%	Saldo não Utilizado Transferido para utilização no exercício seguinte.
Bens Duráveis	R\$ 5.334,12	R\$ 0,00	R\$ 5.334,12	0,00%	Saldo não Utilizado Transferido para utilização no exercício seguinte.
Manutenção das Instalações	R\$ 40.764,12	R\$ 9.102,80	R\$ 31.661,32	22,33%	Saldo não Utilizado Transferido para utilização no exercício seguinte.
TOTAL	R\$ 3.600.000,00	R\$ 3.294.025,96	R\$ 305.974,04	91,50%	Saldo não Utilizado Transferido para utilização no exercício seguinte.

13. DEMONSTRATIVO INTEGRAL DAS RECEITAS E DESPESAS – DIRD

RECURSOS DISPONÍVEIS NO EXERCÍCIO	(R\$)
(A) Saldo do Exercício Anterior	R\$ 352.558,17
(B) Repasses Públicos no Exercício	R\$ 3.561.200,00
(C) Receitas com Aplicações Financeiras dos Repasses Públicos	R\$ 55.628,42
(D) Outras Receitas decorrentes da execução do ajuste	R\$ 0,00
(E = A + B + C + D) Total de Recursos Públicos	R\$ 3.969.386,59
(F) Recursos Próprios da Entidade Parceira	R\$ 0,00
(G = E + F) TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEL NO EXERCÍCIO	R\$ 3.969.386,59

(-) Despesas Pagas no Exercício	R\$ 3.294.025,96
(=) Recurso Público Não Aplicado	R\$ 675.360,63
Valor devolvido para o Órgão Público	R\$ 0,00
Valor autorizado para aplicação no exercício seguinte	R\$ 675.360,63

14.CONCLUSÃO

Com base no presente relatório, conclui-se que o CEI Maria de Lourdes Vieira da Silva alcançou resultados significativos em 2024, cumprindo com excelência seu plano de trabalho e demonstrando um compromisso com a qualidade da educação infantil.

Em relação às metas estabelecidas para o ano, o CEI garantiu o acesso à educação para todas as crianças, gerenciando eficientemente a lista de espera e realizando as matrículas de forma organizada e dentro dos prazos. A instituição promoveu um ambiente de aprendizado rico e diversificado, centrado no protagonismo infantil e na exploração do espaço escolar, com inspiração na pedagogia Reggiana. Valorizou a diversidade cultural e étnico-racial, desenvolvendo práticas educativas inclusivas, e priorizou o desenvolvimento integral das crianças, oferecendo atividades que exploraram diferentes linguagens, estimularam a autonomia e a construção de relações interpessoais saudáveis. A instituição manteve a estrutura predial em boas condições, realizou melhorias e adequações nos espaços, mobiliários e materiais pedagógicos, garantindo um ambiente seguro, acolhedor e estimulante para o aprendizado. Investiu na formação continuada da equipe, promovendo o aprimoramento das práticas pedagógicas e a construção de novos conhecimentos. Fortaleceu os laços com as famílias e a comunidade, promovendo a participação e a integração de todos no processo educativo, através de diversos encontros, reuniões e atividades. Por fim, a instituição demonstrou eficiência na gestão administrativa e financeira, utilizando os recursos de forma transparente e responsável. Em suma, o CEI Maria de Lourdes Vieira da Silva se consolidou como um espaço educativo de excelência, que ofereceu ao longo do ano uma educação de qualidade, promovendo o desenvolvimento integral das crianças e contribuindo para a construção futuro promissor, pautado no respeito, na igualdade e no desenvolvimento pleno de suas potencialidades.

Campinas, 30 de abril de 2025.

Luiz Fernando Ferrari

Presidente da Entidade Associação CHANCE Internacional
CPF. 060.590.368-99

Kristiane Xavier de S.Rovina

Diretora Educacional CEI Bem Querer Maria de Lourdes V. Silva
CPF 327.733.658-10

